

SEP

SET

OCT

OUT

NOV

NOV

DEC

DEZ

**Centro Cultural Vila Flor**

**Centro de Criação de Candoso**

**Espaço Oficina**

**Centro Internacional das Artes  
José de Guimarães**

**Palácio Vila Flor**

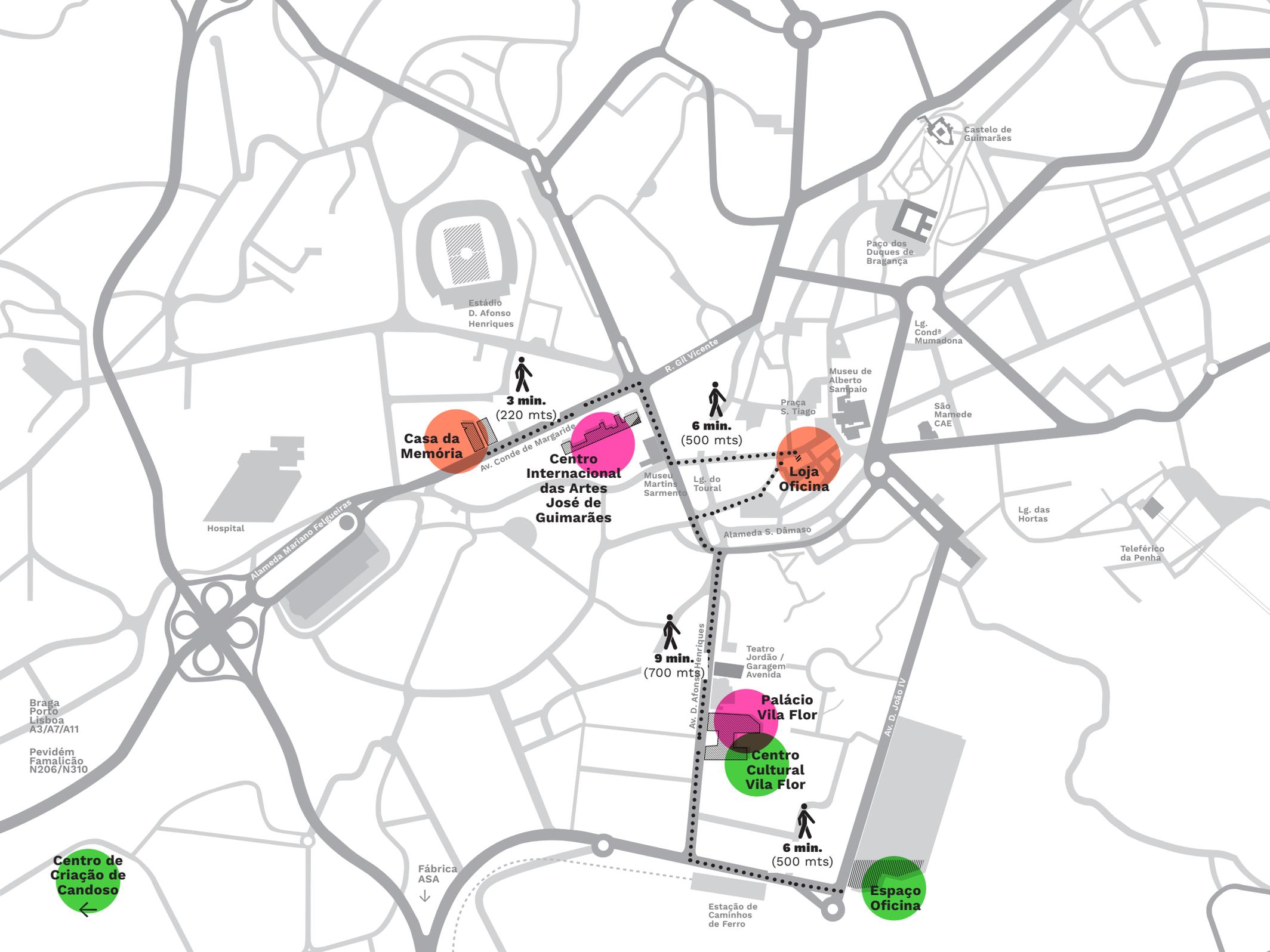
**Casa da Memória**

**Loja Oficina**



oficina

AGENDA 2022



**Casa da Memória**

**3 min.**

(220 mts)

**Centro Internacional das Artes José de Guimarães**

**6 min.**

(500 mts)

**Loja Oficina**

**9 min.**

(700 mts)

**Palácio Vila Flor**

**Centro Cultural Vila Flor**

**6 min.**

(500 mts)

**Espaço Oficina**

Castelo de Guimarães

Páço dos Duques de Bragança

Lg. Cond<sup>a</sup> Mumadona

Estádio D. Afonso Henriques

Museu de Alberto Sampaio

São Mamede CAE

Av. Conde de Margaride

R. Gil Vicente

Praça S. Tiago

Museu Martins Sarmiento

Lg. do Toural

Alameda S. Dâmaso

Lg. das Hortas

Teleférico da Penha

Hospital

Alameda Mariano Pêlueiras

Teatro Jordão / Garagem Avenida

Av. D. Afonso Henriques

Av. D. João IV

Braga  
Porto  
Lisboa  
A3/A7/A11

Pevidém  
Famalicão  
N206/N310

**Centro de Criação de Candoso**

Fábrica ASA

Estação de Caminhos de Ferro

→

A Oficina, fundada em 1989, é uma instituição que opera no domínio das artes e cuja missão investe através de uma organização em três vias:

Artes Performativas, Artes Visuais e Artes Tradicionais.

→

A Oficina, founded in 1989, operates in the field of the arts. Its mission is to invest in the organisation of initiatives spanning three fields: Performing Arts, Visual Arts and the Traditional Arts.

By empowering thinking, preparation and conception of artistic programmes, as a form of local, regional, national and international intervention, A Oficina applies its values and expresses dynamics that commence from established bases and others that can and should be conceived. The power to create. A Oficina's evolutionary process depends on the interplay between the simple idea of that which is familiar and the key role of artistic expression in imagining future paths for society.

This agenda concerns a gesture of our relationship with different spaces, time and the conceptual preparation of artistic programmes, which reflect our inner essence: the human character. It thus serves as a (an additional) guiding and inspiring instrument for a time in which we want to draw closer to others and whose intimate scale with experience permits a diverse range of programmes that materialise new fields of knowledge and sensation.

We thereby open the doors to new relationships, complexities, choices and the sum of singularities that help us navigate through the imperfections of this epoch. Through the arts – in different spaces and with different people – we dedicate time to sensations, the imagination and tracing different possible futures for society.

I urge people to discover the opportunities for training, enjoyment and creative inspiration proposed over the next four months, in the transversal artistic programmes related to the Performing Arts, Visual Arts, Traditional Arts, Education and Cultural Mediation and, of course, the initiatives of our theatre company, the Teatro Oficina.

Na potência do pensar, elaborar e compor os programas artísticos, como forma de intervenção local, regional, nacional e internacional, A Oficina aplica os seus valores e tenta expressar dinâmicas que partem de bases instaladas, mas também de outras que se podem e devem imaginar. A força de criar, portanto.

Neste jogo entre a ideia simples do que é familiar e a importância de imaginar caminhos futuros em sociedade através das artes, reside o desafio do processo evolutivo da missão que conduz A Oficina.

Esta agenda é apenas um gesto de relação com os espaços, o tempo e a elaboração conceptual dos programas artísticos, que muito representam o essencial de nós: o carácter humano.

Esta agenda é, pois, (mais) um instrumento orientador e instigador para um tempo que se quer mais próximo entre todos e cuja escala íntima com a experiência permita que a diversidade dos programas concretize um novo campo do saber e do sentir.

Aqui, abrimos a porta à relação, à complexidade, à escolha e à soma das singularidades que navegam na imperfeição deste tempo. Através das artes, nos espaços e com as pessoas, dedicamos um tempo a sentir, imaginar e transformar o que pode ser o futuro em sociedade.

Descubram, pois, a formação, fruição e criação presentes nos programas artísticos das Artes Performativas, Artes Visuais, Artes Tradicionais, da Educação e Mediação Cultural de modo transversal e, claro, da nossa companhia de Teatro, o Teatro Oficina, que propomos para os próximos quatro meses.

## CENTRO CULTURAL VILA FLOR

Orquestra de Guimarães e António Rosado	10
Meta_	13
Rodrigo Leão Cinema Project → A Estranha Beleza da Vida	14
Tranglomango	15
Noiserv	16
Sean Riley com The Legendary Tigerman → Andaluzia	17
Larsen C → Christos Papadopoulos	18
:papercutz + Ensemble	20
Instituições Culturais e Instituições Sociais: olhares sobre práticas de participação artística → Encontro - Arte Participativa como lugar de transformação social	21
Práticas artísticas como forma de envelhecimento ativo → Encontro - Arte Participativa como lugar de transformação social	21
Meio no Meio → Victor Hugo Pontes → Encontro - Arte Participativa como lugar de transformação social	22
Notas de Contacto e 5ª Punkada → Encontro - Arte Participativa como lugar de transformação social	24
Mostra de Amadores de Teatro	25
Hamlet, L'Ange du Bizarre → Útero	26
Márcia	28
Mucho Flow	29
Guimarães Jazz	30
Porque é Infinito → Victor Hugo Pontes	32
Porridge Radio	34

## CENTRO DE CRIAÇÃO DE CANDOSO

Residências Artísticas	38
<b>ESPAÇO OFICINA</b>	
Anti-Leituras → Teatro Oficina	42
Laboratório de escrita para teatro dialético → Sérgio de Carvalho → Teatro Oficina	43
Há ir e voltar → Teatro Oficina	44
Oficinas do Teatro Oficina	46
A história que nunca foi → Teatro Oficina e Educação e Mediação Cultural	48

## CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES

Aos Dezasseis → Carlos Lobo	52
Voz Multiplicada → Ciclo de Exposições	52
Triangular – Boas vindas à comunidade académica	54
Cabaret Brutal #4	55
Fórum → Architectural Affairs / Andreia Garcia	56
CIAJG Fora de Portas → Sara Ramo, Pedro Bastos e outras manifestações	58
Ebo Krdum → TERRA - Música e Cinema do Mundo	60
Heteróclitos → Ciclo de Exposições	62
Visita Orientada ao Ciclo de Exposições “Heteróclitos” → Luísa Abreu	66
Eu Cá, Tu Lá → Nuno Lucas	67
Sem Espinhas → Architectural Affairs / Andreia Garcia	68
Pedro Neves Marques - Vampires in Space → Programa “Crepúsculos”	70
Encontros Heteróclitos → A forma e o modo de expor objetos	72
Sorte ao desenho, Desenho à sorte → Luísa Abreu	74
Exposição “Coleção ZDB”	76
Entre o céu e o mar teremos sempre a montanha → Luís Ribeiro	78
Ateliê Comunitário do CIAJG	79
<b>PALÁCIO VILA FLOR</b>	
Contextile - Bienal de Arte Têxtil Contemporânea	82
Exposição “O verdadeiro lado da manta” → Sara & André	84
Visita Orientada à Exposição “O verdadeiro lado da manta” → Diana Geiroto	86

## CASA DA MEMÓRIA DE GUIMARÃES

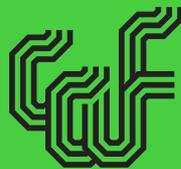
Curso de Bordado	90
À Lupa → Teresa Arêde	91
MICA → Cecília Lages (Hey CECILIA!)	92
Histórias de Cântaros e Cantarinhas → Maria Fernanda Braga	93
As canções que cantamos contra os muros que limpamos → Catarina Vieira	94
A Casa Acolhe → Vitória Sport Clube	96
Dar Rufo à Casa → Paulo Capela e Mário Gonçalves	98
Apresentação da Veduta XVI	100
Comer a Floresta - exercícios gastronómicos em torno da valorização da bolota → Cor de Tangerina	101

## LOJA OFICINA

Ateliê aberto	104
António Araújo → Exposição Homenagem	105
Lugares de Alberto Sampaio	106
Exposição “Gestos que Contam”	107
As Camélias d'Alberto	108
In Memoriam – Alberto Sampaio	109

## VÁRIOS ESPAÇOS

Oficinas de Férias de Natal	110
-----------------------------	-----



CENTRO CULTURAL  
VILA FLOR

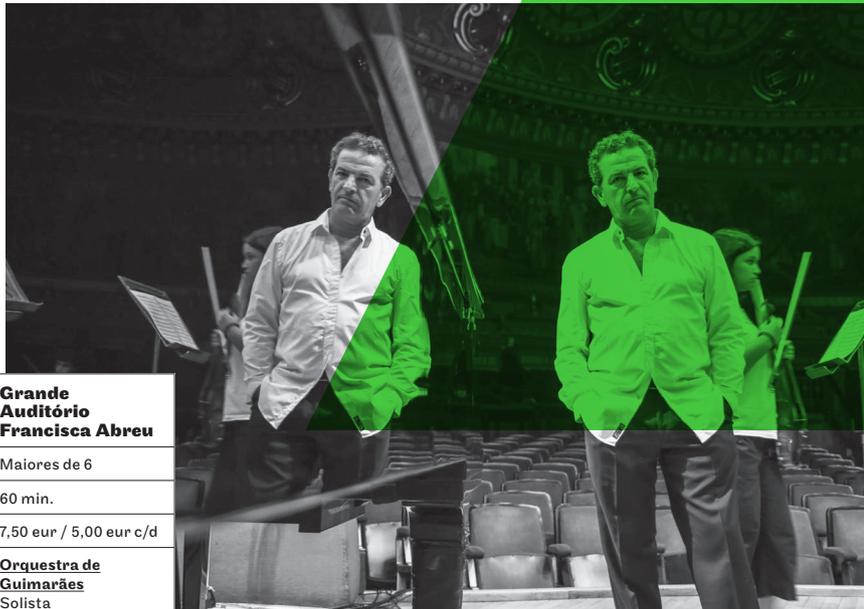
→ ARTES PERFORMATIVAS ←

**CENTRO CULTURAL**

**VILA FLOR**

# Orquestra de Guimarães e António Rosado

**O Romantismo Tardio de Liszt e Rachmaninoff**



©Bruno Vicente

**Grande Auditório Francisca Abreu**

Maiores de 6

60 min.

7,50 eur / 5,00 eur c/d

**Orquestra de Guimarães**

Solista  
**António Rosado**  
(piano)  
Direção  
**Vitor Matos**

→

A IV residência artística de 2022 da Orquestra de Guimarães propõe duas das mais exuberantes e célebres obras de dois virtuosos pianistas compositores: Franz Liszt e Sergei Rachmaninoff. Dirigida pelo maestro Vítor Matos, a Orquestra de Guimarães – que neste concerto se apresenta com o aclamado pianista António Rosado – efetuará uma incursão pelo romantismo germânico tardio com o 3º poema sinfónico de Franz Liszt “Les Préludes”, seguido do Concerto para piano nº 2 de Sergei Rachmaninoff, obra incontornável do compositor russo e do repertório pianístico moderno.

→

The Orquestra de Guimarães' fourth artistic residency in 2022 proposes two of the most exuberant and famous works by two virtuoso pianists/composers: Franz Liszt and Sergei Rachmaninoff. The Orquestra de Guimarães will perform with the acclaimed pianist António Rosado in this concert. Conducted by Vítor Matos, the orchestra will make a foray into late German romanticism with Franz Liszt's 3rd symphonic poem, “Les Préludes”, followed by Sergei Rachmaninoff's Piano Concerto nº 2, an essential work by the Russian composer and of the modern piano repertoire.

# Manta

→ A relação que estabelecemos entre nós, com as artes, com a natureza e a arquitetura é cada vez mais um investimento orientador da vida no futuro. É a partir dessa configuração, de espaço e respiração, que o Manta se apresenta todos os anos como o grande portal que se abre para a entrada na (nova) temporada. Esse lugar de reencontro de uns com os outros e do restabelecer vital da fruição cultural que nos envolve. Para a edição de 2022, apresentamos um alinhamento inteiramente nacional marcado pela originalidade de quatro projetos que atravessam estéticas e gerações diversas. Voltamos assim com energia renovada aos concertos no jardim do Vila Flor, para um novo ciclo que, através da música, nos vai afinar os sentidos e o espírito comunitário.

→ The relationship we establish between ourselves, with the arts, with nature and architecture is an investment that will increasingly guide our life in the future. Based on this configuration - of space and breathing - Manta is an annual event that presents itself as the great portal for entry into the (new) season. It facilitates contacts between people and restoration of cultural enjoyment around us. In the 2022 edition, we are presenting an entirely Portuguese line-up, marked by the originality of four projects that cross different aesthetics and generations. We will thus return with renewed energy to concerts held in the Vila Flor gardens, for a new musical cycle that will refine our senses and our community spirit.

# Meta\_

→ Meta\_ é Mariana Bragada a explorar a essência da tradição musical. Natural de Trás-os-Montes, partilha uma conexão com a memória ancestral e a música eletrónica. Tem vindo a coser uma manta de retalhos sonoros a partir das viagens na América do Sul, onde aprofundou as raízes, criando caminhos sem fronteiras entre histórias e fantasias, na ânsia de criar o seu próprio cancionero. A loopstation, a guitarra elétrica, os samplers, a caixa de ritmos e o adufe aliam-se à voz de Meta\_, criando uma simbiose única entre a tecnologia e a tradição. Para este concerto, Sara Grenha e Sara Brandão juntam-se também para unir vozes sobre as memórias que dançam entre o passado e o futuro.

→ Meta\_ is Mariana Bragada – who is exploring the essential dimensions of musical tradition. Born in Trás-os-Montes, she shares a connection with ancestral memories and electronic music. She has been sewing a patchwork of sounds, based on her travels through South America, where she delved deeper into her own roots, creating borderless paths between stories and fantasies, in her eagerness to create her own distinctive songbook. Meta\_ combines her vocals with loopstation, electric guitar, samplers, drum machine and adufe to create a unique symbiosis between technology and tradition. In this concert, Sara Grenha and Sara Brandão will unite their voices, exploring memories that flit between past and future.



©Direitos Reservados

## Jardim

Todas as idades

Entrada gratuita até ao limite da lotação disponível

**Mariana Bragada (Meta\_)**  
voz, loopstation,  
drum machine, adufe  
**Sara Grenha**  
voz, adufe  
**Sara Brandão**  
voz

# Rodrigo Leão Cinema Project

## A Estranha Beleza da Vida



©Direitos Reservados

→ Rodrigo Leão Cinema Project reúne repertório dos três discos editados em 2020 e 2021 (“O Método”, “Avis 2020” e “A Estranha Beleza da Vida”), assim como uma seleção de temas clássicos do compositor. Neste concerto eclético – com uma grande abrangência de estilos musicais, que vão do neoclássico à valsa – Rodrigo Leão será acompanhado pela sua banda habitual, bem como por um coro juvenil que irá interpretar, entre outras, as partes corais gravadas no álbum “O Método”. Com uma forte componente visual, o espetáculo conta ainda com a projeção vídeo de imagens de Gonçalo Santos, que integram desenhos da autoria do próprio Rodrigo Leão.

→ The Rodrigo Leão Cinema Project combines the repertoire of three albums released in 2020 and 2021 (“O Método”, “Avis 2020” and “A Estranha Beleza da Vida”), as well as a selection of the composer’s classic songs. In this eclectic concert – combining a broad range of musical styles, ranging from neoclassical to waltz – Rodrigo Leão will be accompanied by his usual band members, as well as a youth choir that, among other elements, will perform the choral sections recorded in his album “O Método”. With a strong visual component, the show will also feature a video projection of images by Gonçalo Santos and will including drawings by Rodrigo Leão.

### Jardim

Todas as idades

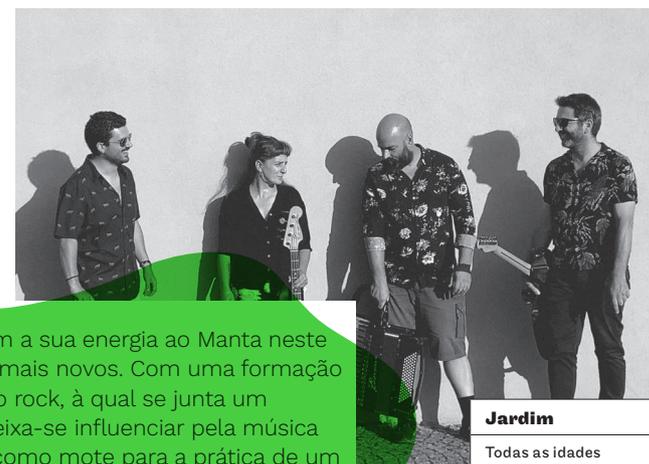
Entrada gratuita até ao limite da lotação disponível

**Rodrigo Leão**  
sintetizador e piano e coros  
**Ângela Silva**  
voz, sintetizador e metalofone  
**Viviana Tupikova**  
voz, violino e piano  
**Carlos Tony Gomes**  
violoncelo  
**João Eleutério**  
guitarra, baixo, sintetizador, percussão, harmónio indiano e coros

**DJ Set no final do concerto**

# Tranglomango

## Concerto para os mais novos



©Olivia Pinto

→ Os Tranglomango trazem a sua energia ao Manta neste concerto dedicado aos mais novos. Com uma formação instrumental clássica do rock, à qual se junta um acordeão, este grupo deixa-se influenciar pela música tradicional portuguesa como mote para a prática de um som que funde estilos contrastantes. “Virgínia” (2018), o último álbum dos Tranglomango, espelha a viagem que fizeram desde o seu primeiro trabalho em 2015: muitos concertos e estradas tomadas, novas histórias, novas influências e ideias na forja. O imaginário popular e a tradição continuam a ser a inspiração e o ponto de partida, mas não pesam nas asas, antes servem de catapulta aos temas de estilos muito diversos, naturalmente agregados no rock.

→ In this concert dedicated to young audiences, Tranglomango will bring its energy to Manta. Using a set of classic rock music instruments, plus an accordion, the band draws inspiration from traditional Portuguese music to produce a unique sound that fuses contrasting styles. Tranglomango’s most recent album, “Virgínia” (2018), reflects the journey that they have taken since their first album in 2015: with many concerts and roads travelled in the meantime and with new stories, influences and ideas on the way. The inspiration and starting point for their music continues to be popular imagination and tradition, but instead of becoming weighed down by these elements, they use them to explore influences from many very different styles, naturally under the broad umbrella of rock music.

### Jardim

Todas as idades

Entrada gratuita até ao limite da lotação disponível

**Ana Bento**  
baixo e voz  
**Ricardo Augusto**  
acordeão e voz  
**Jasmim Pinto**  
trompete e voz  
**Bruno Pinto**  
guitarra  
**Miguel Rodrigues**  
bateria e voz

# Noiserv

→ Criado pelo músico David Santos, Noiserv é considerado um dos mais criativos e estimulantes projetos musicais, de entre os surgidos em Portugal na última década. O seu percurso tem sido marcado pela criação de canções capazes de atingir cada indivíduo na sua intimidade, relembrando-lhe vivências, momentos e memórias intrincadas entre a realidade e o sonho. 2020 marcou o seu regresso às edições discográficas com um trabalho escrito inteiramente em português. “Uma Palavra Começada Por N” assume um tom mais confessional que os registos anteriores e aproxima-se ainda mais do ouvinte através da sonoridade que sempre o caracterizou, aliada à sua língua materna.

→ Created by the musician, David Santos, Noiserv is considered to be one of the most creative and stimulating musical projects to have emerged in Portugal over the last decade. His career has been marked by the creation of songs that can have an intimate impact on each individual, reminding them of their personal experiences, moments and intricate memories, halfway between reality and dreams. He released a new album in 2020, with a work written entirely in Portuguese. “Uma Palavra Começada Por N” (A Word that starts with N) has a more confessional tone than his previous albums and gets even closer to the listener through his characteristic sound, combined with his mother tongue.



©Vera Marmelo

## Jardim

Todas as idades

Entrada gratuita até ao limite da lotação disponível

David Santos  
vários instrumentos

# Sean Riley com The Legendary Tigerman **Andaluzia**



©Direitos Reservados

→ Em novembro de 2021, Sean Riley e The Legendary Tigerman retomaram a sua viagem juntos. Partindo de onde tinham ficado em 2018 com “California” – álbum gravado em motéis durante uma *road trip* no estado norte americano – voltam agora aos discos com “Andaluzia”. Apontando inicialmente para Tânger – seguindo na rota da *beat generation* – quiseram as contingências e vicissitudes da pandemia que, cansados de esperar, se metessem no carro e conduzissem até ao sul de Espanha. Apaixonados pela fotografia de uma antiga cabana de pescadores, rumaram até à costa e lá encontraram o abrigo onde, mais uma vez, improvisaram um estúdio num espaço inusitado. Durante três noites e três dias, gravaram este EP de olhos postos no mar. Registado de forma simples e despida, “Andaluzia” é uma homenagem à amizade e ao amor à música.

→ In November 2021, Sean Riley and The Legendary Tigerman resumed their shared journey. Building on their 2018 album, “California” – that was recorded in motels during a road trip through this US state – they are now releasing their new album, “Andalusia”. Initially driving towards Tangier – following in the footsteps of the beat generation – they wanted to flee from the contingencies and vicissitudes of the pandemic. Tired of waiting, they got in a car and drove to the south of Spain. Inspired by a photograph of an old fisherman’s hut, they headed to the Spanish coast where they found the shelter and improvised a studio in an unusual space. During three nights and three days, they recorded this EP, as they gazed out towards the sea. Recorded in a simple and raw style, “Andalusia” pays tribute to friendship and the love of music.

## Jardim

Todas as idades

Entrada gratuita até ao limite da lotação disponível

Afonso Rodrigues  
voz e guitarra  
Paulo Furtado  
modular  
synthesizers,  
mellotron e guitarra  
Filipe Costa  
teclas

**DJ Set no final do concerto**

# Larsen C

Christos Papadopoulos



Grande Auditório  
Francisca Abreu

Maiores de 14

c. 60 min.

5,00 eur  
1 espectador =  
1 árvore

**Gulmarães  
mais Floresta**  
parceria com  
**Laboratório  
da Paisagem**

Conceito e  
Coreografia  
**Christos  
Papadopoulos**  
Com os performers  
**Maria Bregianni,  
Chara Kotsali,  
Georgios Kotsifakis,  
Sotiria Koutsopetrou,  
Alexandros  
Nouskas-Varelas,  
Danai Pazirgiannidi,  
Adonis Vais**  
A ficha técnica e  
artística completa  
pode ser consultada  
em [ccvf.pt](http://ccvf.pt)

**17°  
Aniversário  
CCVF**

**1  
espectador  
=  
1 árvore**

©Pheleopi\_Gerasimou for Onassis Stage

→

Considerado uma das vozes mais inovadoras da dança contemporânea, Christos Papadopoulos faz parte de uma nova geração de criadores notáveis que surgiu, na última década, na cidade de Atenas. Através das suas peças hipnóticas, Papadopoulos tem o poder de questionar a nossa perceção da realidade. Em “Larsen C”, a metáfora de um iceberg gigante em processo de descongelamento ressoa nos corpos dos bailarinos num movimento orgânico e cinético, numa sequência onírica e interminável de ondulações do corpo. Mas o movimento não acontece apenas no palco. É um convite ao público. Uma metáfora da vida que avança, de forma invencível. Uma experiência contemplativa que convida à reflexão sobre a nossa posição enquanto seres humanos em tempos de mudança.

→

Considered to be one of the most innovative voices in the field of contemporary dance, Christos Papadopoulos is part of a new generation of remarkable artists that have emerged over the last decade in the city of Athens. Through his hypnotic works, Papadopoulos has the power to question our perception of reality. In “Larsen C”, the metaphor of a giant melting iceberg resonates in the dancers’ bodies, in an organic and kinetic movement, in a dreamlike and endless sequence of body undulations. But the movement doesn’t just take place on stage. It is an invitation to the general public. A metaphor of life that is invincibly moving forward. This is a contemplative experience that invites us to reflect on our place as human beings, in periods of change.



CENTRO CULTURAL  
VILA FLOR

# :papercutz + Ensemble

→ Espetáculo que reúne o premiado produtor Bruno Miguel, responsável pelo projeto :papercutz, e o orquestrador Bruno Ferreira, da Royal Conservatory of Antwerp, num encontro resultante no novo trabalho “So Far So Fading”, cujos temas navegam entre a música eletrónica e a erudita. O avanço “Vales”, com a cantora Bia Maria, está já no topo da Antena 3. O CCVF vai poder testemunhar um dos mais ambiciosos projetos de Bruno Miguel, concebido com Francesco Fabris (engenheiro detentor de Golden Globes), com gravações no Conservatório do Porto e palavras do escritor Daniel Jonas (Grande Prémio da Literatura).

→ A performance that brings together the award-winning producer, Bruno Miguel, who is responsible for the project, :papercutz, and the orchestra, Bruno Ferreira, from the Royal Conservatory of Antwerp, in an encounter that engendered their latest work “So Far So Fading”, whose tracks navigate between electronic and classical music. The preview single, “Vales”, with singer Bia Maria, is already topping the charts at Antena 3. The CCVF will host one of Bruno Miguel’s most ambitious projects, conceived with Francesco Fabris (the studio engineer and Golden Globes winner), with recordings at the Conservatório do Porto and lyrics by the writer Daniel Jonas (Grand Prize for Literature).



©Pedro MKK

## Pequeno Auditório

Maiores de 6

50 min.

7,50 eur

**Bruno Ferreira**  
condução, clarinete  
**Ana Tedim**  
violino  
**Catarina Rebelo**  
harpa  
**Luís Santiago**  
marimba, vibrafone  
**José Tedim**  
violoncelo  
**Catarina Valadas**  
flauta, voz  
**Beatriz Pereira**  
voz  
**Miriam Morgado**  
voz  
**Bruno Miguel**  
teclados, eletrónica

# Encontro

## Arte Participativa como lugar de transformação social

→ A Oficina junta-se à iniciativa PARTIS da Fundação Calouste Gulbenkian para promover dois dias de conversas e espetáculos em volta do tema da Arte Participativa. Num período pós-pandémico e, sobretudo, num momento em que no mundo se registam fraturas políticas, sociais e culturais evidentes, importa debater – considerando a importância e a complexidade ética do trabalho artístico participativo – e acionar mecanismos de participação que efetivamente contribuam para a democratização do acesso à arte, para a (co)criação artística e, consequentemente, para a transformação social.

→ A Oficina is joining forces with the Calouste Gulbenkian Foundation’s PARTIS initiative to promote two days of talks and performances linked to the subject of Participatory Art. In a post-pandemic period and, above all, at a time when there are evident political, social and cultural fractures around the world, it is important to debate – in view of the importance and ethical complexity of participatory artistic activities – and activate mechanisms of participation that will make an effective contribution to democratised access to art, artistic (co)creation and thereby to social transformation.

no âmbito →  
**PARTIS**  
Práticas  
Artísticas para  
a Inclusão  
Social

**Foyer do Grande Auditório Francisca Abreu**

c. 90 min.

Entrada gratuita até ao limite da lotação disponível

## → 10H30

### Instituições Culturais e Instituições Sociais: olhares sobre práticas de participação artística

**Hugo Cruz** (Criador, Programador Cultural e Investigador)  
**Luís Jerónimo** (Fundação Calouste Gulbenkian)  
**Ana Bragança e Ricardo Baptista** (ondamarela)  
**CERCIGUI** Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Guimarães

## → 15H30

### Práticas artísticas como forma de envelhecimento ativo

**Francisco Neves** (Educação e Mediação Cultural d’A Oficina)  
**Caroline Bampa** (Criadora, Mediadora e Gestora Cultural)  
**ADCL** Associação para o Desenvolvimento das Comunidade Locais  
**Companhia Maior**

# Meio

Victor Hugo Pontes

# no Meio

Encontro - Arte Participativa como lugar de transformação social

→  
 “Meio no Meio”, de Victor Hugo Pontes, reflete um processo de três anos com um grupo intergeracional proveniente de quatro territórios – Almada, Barreiro, Lisboa e Moita – ao qual se vieram juntar outros intérpretes profissionais, num trabalho que combina e retrata diferentes percursos artísticos. Acompanhando a vida destes participantes ao longo de três anos, atravessados por uma pandemia, o espetáculo parte das ideias de percurso e de expectativa, de memória e autobiografia, e do movimento incessante de corpos levados ao limite por Victor Hugo Pontes. “Meio no Meio” usa a documentação e (auto)reflexão sobre cada uma das vidas retratadas em cena, para construir um mapa afetivo de memórias e possibilidades, fixadas no texto de Joana Craveiro. Tudo isto, ao som da música intensa, mas também intimista, guerreira e libertadora dos Throes + The Shine, que era a música pedida por aqueles corpos.

→  
 “Meio no Meio”, by Victor Hugo Pontes, reflects a three-year process with an intergenerational group of musicians from four territories – Almada, Barreiro, Lisbon, and Moita – joined by other professional performers, in a work that combines and portrays different artistic paths. Following the lives of these participants over a three-year period, including the pandemic, the performance is inspired by the ideas of journey and expectation, memory and autobiography, and the incessant movement of bodies, taken to the limit by Victor Hugo Pontes. “Meio no Meio” uses documentation and (self)reflection on each of the lives portrayed on stage, to trace an emotional map of memories and possibilities, captured in Joana Craveiro's text. All this, to the sound of the intense and intimate, forceful and liberating music of Throes + The Shine, which was requested by those bodies.



©Vera Marmelo

no âmbito →  
**PARTIS**  
**Práticas**  
**Artísticas para**  
**a Inclusão**  
**Social**

**Grande**  
**Auditório**  
**Francisca Abreu**

Maiores de 12

c. 1h40 min.

2,00 eur

Direção Artística  
**Victor Hugo Pontes**

Texto

**Joana Craveiro**  
 Interpretação  
**Alegria Gomes,**  
**Benedito José,**  
**Dúnia Semedo,**  
**Leopoldina Félix,**  
**Luís Nunes,**  
**Maria Augusta**  
**Ferreira,**  
**Mavatiku José,**  
**Nérida Rodrigues,**  
**Paulo Mota,**  
**Ricardo Cardoso**  
**Teixeira,**  
**Rolaisa Embaló,**  
**Sidolfi Katendi,**  
**Teresa D'Amaral,**  
**Valter Fernandes,**  
**Yana Suslovs**  
 A ficha técnica e  
 artística completa  
 pode ser consultada  
 em [ccvf.pt](http://ccvf.pt)

# Notas de Contacto <sup>e</sup> 5ª Punkada

Encontro - Arte Participativa como  
lugar de transformação social

→

Este concerto junta em palco, pela quarta vez, os projetos Notas de Contacto, a OCP-solidária na Cercioeiras e o grupo de Rock 5ª Punkada da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, ambos relevantes na utilização da música como fator importante no desenvolvimento e potenciação das capacidades da pessoa com deficiência intelectual e com paralisia cerebral. Um espetáculo rico ao nível tímbrico através da junção de diferentes instrumentos como a flauta, o clarinete, o contrabaixo, as multipercussões, as teclas ou a guitarra e o baixo elétricos e que, progressivamente, ganham expressão até ao pulsar evidente dos ritmos do rock.

→

This concert brings together on stage, for the fourth time, the projects, Notas de Contacto, OCPsolidária na Cercioeiras and the 5ª Punkada rock group, of the Coimbra Cerebral Palsy Association, who all use music as an important factor in the development and enhancement of skills of persons suffering from intellectual disabilities and cerebral palsy. A rich performance in timbral terms, based on the combination of different instruments such as the flute, clarinet, double bass, multi-percussion instruments, keyboards or the electric and bass guitar and which progressively gain expression until the evident pulsation of the rhythms of rock music.

no âmbito →  
**PARTIS**  
**Práticas**  
**Artísticas para**  
**a Inclusão**  
**Social**

**Pequeno**  
**Auditório**

Maiores de 6

c. 45 min.

2,00 eur

Músicos Notas de Contacto  
**Carlos Ferreira,**  
**Vanessa Gonçalves,**  
**Jacinto Nunes,**  
**Gustavo Pinto,**  
**Nelson Monteiro,**  
**Liliana Silva,**  
**Victor Borges,**  
**Ana Maria Santos**  
(clarinete),  
**Rui Borges Maia**  
(flauta),  
**Álvaro Rosso**  
(contrabaixo)

Músicos 5ª Punkada  
**Fátima Pinho**  
(teclas),  
**Fausto Sousa**  
(voz e soundbeam),  
**Jorge Maleiro**  
(guitarra e voz),  
**Miguel Duarte**  
(bateria),  
**Paulo Jacob**  
(guitarra e voz)

SEX 21 OUT → 21H30

SÁB 22 OUT → 17H00 E 21H30

DOM 23 OUT → 17H00

# MAT Mostra <sup>de</sup> Amadores <sup>de</sup> Teatro

→

Após uma convocatória pública lançada a todos os grupos de teatro de amadores do concelho de Guimarães, a Mostra de Amadores de Teatro regressa, em outubro, ao Centro Cultural Vila Flor. Realizada anualmente, esta mostra tem como objetivos promover a criação, a divulgação e o desenvolvimento de novas criações artísticas, apoiar a atividade dos grupos de teatro de amadores do concelho de Guimarães e fomentar o gosto pela fruição e prática artística na área do teatro. O CETE - Convívio e Teatro Experimental, a ADCL - Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais, A TRAMA e a CITÂNIA, foram os grupos de teatro selecionados para esta edição.

→

After the public call launched to all amateur theatre groups based in the municipality of Guimarães, the Showcase of Amateur Theatre (MAT) will return to the Centro Cultural Vila Flor in October. Held annually, this showcase aims to promote the dissemination and development of new artistic creations, support the activity of amateur theatre groups in the municipality of Guimarães and foster an interest in artistic enjoyment and practice in the area of theatre. CETE - Convívio e Teatro Experimental, ADCL - Association for the Development of Local Communities, A TRAMA and CITÂNIA were the theater groups selected for this edition.

17h00  
**Grande**  
**Auditório**  
**Francisca Abreu**

21h30  
**Pequeno**  
**Auditório**

A classificar pela CEE

3,00 eur  
(por espetáculo)

# Hamlet, L'Ange du Bizarre

Útero



©Direitos Reservados

**Grande  
Auditório  
Francisca Abreu**

Maiores de 12

c. 1h40 min.

10,00 eur /  
7,50 eur c/d

De  
**Miguel Moreira**  
A partir de um  
texto de  
**William  
Shakespeare**  
Cocriação  
**Ana Silva e  
Maria Fonseca**  
Acompanhamento  
Artístico  
**Pedro Paiva e  
ShadowMan**  
Música Original  
**Pedro Carneiro**  
Participação  
**Ricardo Toscano**  
Luzes/Espaço Cénico  
e Vídeo  
**Jorge Rosado e  
João Pedro Fonseca**  
Sweaters  
**David Zambrano**  
Fotografia  
**Bruno Simão,  
Helena Gonçalves,  
Paulo Pimenta**  
Participaram até ao  
momento  
**Coro dos seis do  
Conservatório  
de Loulé e Cante  
Alentejano Ausentes  
do Alentejo**  
Trabalho em  
Guimarães a partir  
das **Festas Nicolinas**  
com o acompanha-  
mento no vídeo de  
**Rodrigo Areias**

→ Uma peça disruptiva e labiríntica. Um lugar híbrido entre a dança, o teatro e o mundo. A celebrar 25 anos, o Útero inspira-se no clássico de Shakespeare para reconstruir e procurar, à semelhança de Hamlet, um novo sentido para os que se libertam das amarras sociais e psicológicas. O que faz as pessoas questionarem o seu sentido de vida? “Hamlet” será sempre uma obra literária que iluminará os nossos dias mais sombrios, onde procuraremos descobrir o que nos faz estar aqui, amarrados ao espanto da vida. Em cada cidade por onde passa, Miguel Moreira faz questão de incorporar a realidade local nesta peça. Em Guimarães, “Hamlet, L’Ange du Bizarre” integrará imagens das icónicas Festas Nicolinas.

→ A disruptive and labyrinthine work. A hybrid work between dance, theatre and the world. Celebrating its 25th anniversary, Utero seeks inspiration from Shakespeare’s classic play to reconstruct and, like Hamlet himself, seek a new meaning for those who free themselves from social and psychological constraints. What makes people question their own sense of the meaning of life? “Hamlet” will always be a literary work that will shed light on our darkest days, where we will seek to discover what puts us here, locked into the amazement of life. In each city where this work is performed, Miguel Moreira aims to incorporate the local reality in his work. In Guimarães, “Hamlet, L’Ange du Bizarre” will include images from the iconic Nicolinas festivities.

# Márcia

→ Márcia é seguramente um dos talentos maiores da composição em língua portuguesa. Os seus discos atestam isso mesmo. O início deu-se com o EP “A Pele que Há em Mim”, seguiram-se “Dá”, “Casulo”, “Quarto Crescente” e “Vai e Vem”. Foi precisamente com o último disco que conquistou o prémio José da Ponte da Sociedade Portuguesa de Autores, bem como a nomeação para os Globos de Ouro da SIC/Caras com a música “Tempestade”. No CCVF, Márcia apresenta um espetáculo impactante em que as suas canções são pautadas por uma narrativa de luz muito personalizada. O novo álbum é uma realidade e nunca a palavra consistência teve tanta propriedade como quando aliada ao nome Márcia.

→ Márcia is surely one of the greatest music composers in the Portuguese language, as confirmed by her albums. She first released the EP “A Pele que Há em Mim”, followed by “Dá”, “Casulo”, “Quarto Crescente” and “Vai e Vem”. She won the José da Ponte award for her last album, attributed by the Sociedade Portuguesa de Autores, and was also nominated for the SIC / Caras Globos de Ouro with the song “Tempestade”. Márcia will present an impressive performance at the CCVF, in which her songs will be guided by a highly personalised narrative of light. Her new album is a reality, in which the word “consistency” was never so apt as when combined with the name, Márcia.



©NashDoesWork

<b>Pequeno Auditório</b>
Maiores de 6
7,50 eur / 5,00 eur c/d
<b>Márcia Santos</b> voz, guitarra
<b>Filipe Monteiro</b> guitarra, teclado
<b>Manuel Dordio</b> guitarra
<b>Francisco Moreira</b> bateria
<b>David Santos</b> baixo

# Mucho Flow

→ Desde 2013 que o Mucho Flow encontra nas zonas cinzentas da música, expressões alternativas e experimentais, com interações possíveis com o mediático, o pré-mediático e com as potencialidades pop das novas tendências, correndo o risco de descobrir talentos antes destes serem massivamente descobertos. Não fugindo à regra, a próxima edição, a sua nona, propõe-se a interceptar e ligar os que serão moda, mas que também criam a moda através da sua exploração de novas possibilidades, num alinhamento onde encontramos Aya + Sweatmother, Blackhaine, Slikback, Jockstrap, Schwefelgelb, Slauson Malone e Luís Fernandes. O alinhamento galga géneros, latitudes e longitudes que vão do ambiente à eletrónica para pista de dança, do Quénia aos Estados Unidos, unindo, bem à maneira do Mucho Flow, o futuro da música num único contexto, em Guimarães.

→ Since 2013, Mucho Flow has been exploring the grey areas of fringe, alternative and experimental music, possible intersections with media-based elements, pre-media and the pop potential of new trends, running the risk of discovering talents prior to their widespread discovery. True to form, the band's upcoming release, their ninth album, aims to intercept and connect things that will be in vogue, but will also create new trends through exploration of their new possibilities, in line with talent such as Aya + Sweatmother, Blackhaine, Slikback, Jockstrap, Schwefelgelb, Slauson Malone and Luís Fernandes. The line-up spans different musical genres, latitudes and longitudes, that range from the environment, to electronic music, to the dance floor, from Kenya to the United States, uniting, in much the same way as Mucho Flow, the future of music in a single context - in Guimarães.

parceria com →  
**REVOLVE**

**CCVF + CIAJG**  
**+ Teatro Jordão**  
**+ São Mamede**  
**CAE**

Mais informações em  
[muchoflow.net](http://muchoflow.net)

# Guimarães Jazz

31ª edição

→ Decorridas três décadas desde a sua fundação, o Guimarães Jazz é hoje um evento cultural emblemático da cidade de Guimarães e um dos festivais de referência em Portugal dedicados à divulgação de uma das mais influentes expressões musicais da modernidade. Ao longo de duas semanas, pela cidade-berço passam nomes históricos e nomes emergentes do jazz, de todas as nacionalidades, gerações e afiliações estilísticas, unidos por um objetivo comum de celebração da arte musical num acontecimento que transforma temporariamente esta cidade milenar num ponto de encontro entre o passado e o futuro da música global.

→ Three decades after its foundation, Guimarães Jazz has established itself as an emblematic cultural event in the city of Guimarães and one of Portugal's leading festivals dedicated to the dissemination of one of the most influential musical expressions of modernity. During the 2-week festival, historic and emerging jazz musicians, of all nationalities, generations and stylistic affiliations, will perform in the "cradle city of Portugal", united by a common goal of celebrating their musical art in an event that temporarily transforms this ancient city into a meeting place between the past and the future of global music.

Qui 10, 21h30 → CCVF  
**Dianne Reeves**  
Com Peter Martin,  
Romero Lubambo,  
Reuben Rogers,  
Terreon Gully  
15,00 eur / 10,00 eur c/d

Sex 11, 21h30 → CCVF  
**Archie Shepp 4tet**  
Feat. **Marion Rampal,**  
**Michel Benita,**  
**Pierre-François**  
**Blanchard**  
15,00 eur / 10,00 eur c/d

Sáb 12, 17h00 → CCVF  
**Benjamin Koppel,**  
**Anders Koppel** and  
**Kristoffer Sonne Trio**  
10,00 eur / 7,50 eur c/d

Sáb 12, 21h30 → CCVF  
**Hamid Drake's**  
**Turiya: Honoring**  
**Alice Coltrane**  
15,00 eur / 10,00 eur c/d

Dom 13, 17h00 → CCVF  
**Big Band da ESMAE**  
dirigida por **Victor Garcia**  
Entrada gratuita, até ao limite  
da lotação da sala

Dom 13, 21h30 → CIAJG  
**Projeto Porta-Jazz /**  
**Guimarães Jazz**  
**Mané Fernandes**  
**"matriz\_motriz"**  
10,00 eur / 7,50 eur c/d

Ter 15, 21h30 → CCVF  
**Projeto CEJ /**  
**Guimarães Jazz**  
**THEMANUS**  
10,00 eur / 7,50 eur c/d

Qua 16, 21h30 → CCVF  
**Projeto Sonoscopia /**  
**Guimarães Jazz**  
**David Maranha e**  
**Will Guthrie**  
10,00 eur / 7,50 eur c/d

Qui 17, 21h30 → CCVF  
**Manuel de Oliveira,**  
**Jorge Pardo,**  
**Carles Benavent**  
**& Orquestra de**  
**Guimarães**  
**IBÉRIA**  
15,00 eur / 10,00 eur c/d

Sex 18, 21h30 → CCVF  
**David Murray**  
**Octet Revival**  
15,00 eur / 10,00 eur c/d

Sáb 19, 17h00 → CCVF  
**Victor Garcia Group**  
10,00 eur / 7,50 eur c/d

Sáb 19, 21h30 → CCVF  
**Jazz in the Space Age**  
**/ George Russel**  
**Orquestra Jazz de**  
**Matosinhos &**  
**Ethan Iverson +**  
**David Virelles**  
15,00 eur / 10,00 eur c/d

CCVF | CIAJG |  
Convívio

ASSINATURA  
DO FESTIVAL  
(acesso a todos  
os concertos)  
90,00 eur

ASSINATURA  
3 CONCERTOS  
(à escolha)  
35,00 eur

ASSINATURA  
4 CONCERTOS  
(à escolha)  
45,00 eur

Mais informações em  
[aoficina.pt](http://aoficina.pt)



CENTRO CULTURAL  
VILA FLOR



centro internacional das artes  
José de Guimarães

ESCOLAS E INSTITUIÇÕES

SEX **25 NOV** → **10H30**

PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS

SÁB **26 NOV** → **16H00**

# Porque é Infinito

**Victor Hugo Pontes**



©Jose Caldeira

<b>Grande Auditório Francisca Abreu</b>
Maiores de 12
c. 1h35 min.
2,00 eur
Direção Artística <b>Victor Hugo Pontes</b> Texto <b>Joana Craveiro</b> Interpretação <b>António Júlio, Benedito José, Inês Azedo, Ivo Santos, José Ferreira, Luísa Guerra, Pedro Frias, Rui Pedro Silva, Santiago Mateus, Sofia Montenegro, Vera Santos</b> A ficha técnica e artística completa pode ser consultada em <a href="http://ccvf.pt">ccvf.pt</a>

→ DANÇA ←

Educação e Mediação Cultural

→

A partir de uma releitura contemporânea de “Romeu e Julieta”, o clássico de William Shakespeare sobre o amor e os seus limites, Victor Hugo Pontes constrói uma obra onde a palavra e o movimento se fundem, na sua linguagem coreográfica tão singular. Dúvidas e certezas, e a adolescência como pano de fundo, um tempo de excessos e madrugadas longas, nas quais se convidam o amor – mas também a morte – para entrar nos quartos dos que descobrem pela primeira vez estes turbilhões de sentimentos. “Porque é Infinito” é um texto escrito por Joana Craveiro com base numa pesquisa documental, afetiva e poética, que coloca o texto canónico de William Shakespeare nos dias de hoje e o olha a partir daqui, naquela que é também uma reflexão sobre a linguagem usada para dizer e verbalizar tudo isto.

→

Based on a contemporary reinterpretation of William Shakespeare's “Romeo and Juliet”, the classic play about love and its limits, Victor Hugo Pontes builds a work that combines words and movement, using his unique choreographic language. The work explores doubts and certainties, against the backdrop of adolescence, a time of excesses, and long twilight periods, in which love –and also death – enter the rooms of those who are discovering these whirlwinds of feelings for the first time. “Porque é Infinito” (Because it is Infinite) is written by Joana Craveiro, based on affective and poetic documental research, which positions William Shakespeare's canonical text in the present day and looks at it from here, in a reflection on the language that is used to say and verbalise all this.



CENTRO CULTURAL  
VILA FLOR

# Porridge Radio



© Direitos Reservados

## Café Concerto

Maiores de 6

5,00 eur /  
3,50 eur c/d**Dana Margolin**  
voz**Sam Yardley**  
bateria**George Stott**  
teclados**Maddie Ryall**  
baixo

→

Porridge Radio é uma das novas bandas mais emocionantes do Reino Unido, em crescimento exponencial desde que o segundo álbum, “Every Bad”, entrou na lista de nomeados para o cobiçado Mercury Music Prize. Depois do sucesso de “Every Bad”, considerado unanimemente como um dos melhores álbuns de 2020, “Waterslide, Diving Board, Ladder To The Sky” (2022), o novo disco dos Porridge Radio, eleva-os a um novo patamar. É um passo em frente no brilhante e excitante percurso da banda. “Cativante como o inferno”, como eles próprios defendem.

→

Porridge Radio is one of the UK's most exciting new bands, whose popularity has grown exponentially since the release of their second album, "Every Bad", which was shortlisted for the prestigious Mercury Music Prize. After the success of "Every Bad", unanimously considered to be one of the best albums of 2020, Porridge Radio's latest album, "Waterslide, Diving Board, Ladder To The Sky" (2022), raises them to a new level. It's a step forward in the band's brilliant and exciting journey. "Captivating as hell", as they put it.



CENTRO DE  
CRIAÇÃO DE  
CANDOSO

→ ARTES PERFORMATIVAS ←

**CENTRO DE CRIAÇÃO  
DE CANDOSO**

# Residências Artísticas



©Paulo Pacheco

→

Espaço incontornável da nova criação de artes performativas em Portugal, o Centro de Criação de Candoso (CCC) – uma antiga escola primária, transformada em 2012 num espaço de Residências Artísticas – tem sido ponto de passagem obrigatório de alguns dos principais criadores nacionais e internacionais. Entre setembro e dezembro, o CCC irá acolher a Companhia Maior, no âmbito do programa PARTIS – Práticas Artísticas para a Inclusão Social; a Companhia de Dança Esquiva, com o projeto “Incandescente”; Tita Maravilha, vencedora da 5ª edição da Bolsa Amélia Rey Colaço com a peça “As três irmãs”; o coletivo Porta Jazz que irá preparar o projeto que será apresentado no Guimarães Jazz; e a ilustradora e designer Cecília Lages, a propósito da Bolsa de Incentivo à Criação MICA – Mudança e Intervenção Criativa em Artesanato.

→

The Candoso Creation Centre (CCC) is a leading space for the creation of new performing arts in Portugal, that has become an obligatory meeting point for leading Portuguese and international artists. The CC is located in a former primary school, that was transformed into a space for Artist Residencies in 2012. Between September and December, the CCC will host Companhia Maior, within the framework of the PARTIS programme – Artistic Practices for Social Inclusion; the Companhia de Dança Esquiva, with the project “Corpus Utópicos”; Tita Maravilha, the winner of the 5th edition of the Amélia Rey Colaço Scholarship with the play “Three Sisters”; the collective Porta Jazz that will prepare the project to be presented at Guimarães Jazz; and the illustrator and designer Cecília Lages, in relation to the MICA Creation Incentive Grant – Change and Creative Intervention in Handicrafts.



→ ARTES PERFORMATIVAS ←

**ESPAÇO OFICINA**

*habitado  
pelo Teatro  
Oficina*

SÁB 17 SET → 18H00  
QUA 5 + 19 OUT → 21H30  
QUA 9 + 23 NOV → 21H30  
QUA 14 DEZ → 21H30

→ LEITURAS ←

# Anti- leituras

Ler teatro em voz alta  
Teatro Oficina

→ As *anti-leituras* fazem parte do projeto artístico para o Teatro Oficina em 2022. A coisa acontece em algumas quartas-feiras à noite, pelas 21h00. A primeira sessão desta temporada acontece excepcionalmente nos jardins do CCVF, para comemorarmos o seu aniversário, e a segunda sessão no CIAJG porque nunca perdemos oportunidades de entrar nos museus à noite. De resto, funciona assim: estendemos umas mantas no palco do Espaço Oficina, fazemos chá e café, servimos um copo de vinho, comemos uns biscoitos. É dada uma cópia do texto de teatro a cada pessoa. Podes ler e podes não ler. Nada é obrigatório, porque de obrigações está a vida cheia. É tão simples como isto: pessoas que se juntam para ler teatro e falar do mundo a partir do teatro.



→ The “Anti-Readings” are part of the Teatro Oficina’s artistic project in 2022, organised on several Wednesday nights, at 9 pm. This season’s first session will be held exceptionally in the CCVF’s gardens, to celebrate its anniversary. The second session will be held at the CIAJG because we never miss opportunities to enter museums at night. Overall, it works like this: we spread several blankets on the stage of the Espaço Oficina, make some tea and coffee, serve a glass of wine and eat some cookies. Each person is given a copy of the stage play, which they can choose whether or not to read. Nothing is obligatory, because life is too filled with obligations. It’s as simple as this: people get together to read theatre and talk about the world through theatre.

17 set  
CCVF / Jardim  
5 out  
CIAJG  
19 out + 9 e 23 nov  
+ 14 dez  
Espaço Oficina

Todas as idades

Entrada gratuita,  
até ao limite da  
lotação disponível

SEG 26 - TER 27 SET → 15H00 - 20H00

→ FORMAÇÃO ←

# Laboratório de escrita para teatro dialético

Sérgio de Carvalho  
Teatro Oficina

→ Sérgio de Carvalho é dramaturgo, encenador, investigador de teatro e é fundador da Companhia do Latão, grupo teatral de São Paulo. Em setembro, a Companhia do Latão irá cruzar o oceano no âmbito da Mostra São Palco, festival de teatro brasileiro em Portugal produzido pelo Teatrão, que terá lugar em várias cidades. Aproveitamos a boleia para convidar Sérgio de Carvalho a passar dois dias em Guimarães e proporcionar um Laboratório intensivo de escrita para teatro, nomeadamente a partilhar a sua experiência e conhecimento acerca do teatro dialético e a sua inevitável ligação a Brecht. As sessões decorrerão numa segunda e terça, dias em que os teatros costumam estar fechados e as pessoas que neles trabalham tentam descansar. O desafio é que elas (e toda a gente que tenha interesse em aprender como se escreve para teatro), troquem o descanso pelo pensamento e se encontrem no Espaço Oficina para escrever, riscar e arriscar.

→ Sérgio de Carvalho is a playwright, director, theatre researcher and founder of the Companhia do Latão, a theatre group based in São Paulo, Brazil. In September, the Companhia do Latão will cross the ocean, as part of the Mostra São Palco - a Brazilian theatre festival in Portugal produced by Teatrão - to be held in several cities. We took advantage of this opportunity to invite Sérgio de Carvalho to spend two days in Guimarães and provide an intensive Theatre Writing Lab, to share his experience and knowledge about dialectical theatre and his inevitable connection to Brecht. The sessions will be held on a Monday and Tuesday, when theatres are usually closed and their staff have their days off. The challenge for them (and for anyone interested in learning about writing for the theatre) is to exchange their days off for the chance to discuss ideas and meet in the Espaço Oficina to write, trace new ideas and take risks.

## Espaço Oficina

Público-alvo  
atores, encenadores,  
dramaturgos,  
estudantes, pessoas  
interessadas em  
escrever para teatro

Limitado a  
15 participantes

Participação gratuita  
mediante inscrição  
prévia e seleção

Inscrições online  
através do formulário  
disponível em  
[teatrooficina.pt](http://teatrooficina.pt)

22 SET - 9 OUT →

QUI - SEX 21H30

SÁB 19H00

DOM 17H00

# Há ir e voltar



©Direitos Reservados

## Espaço Oficina

A classificar pela CEE

7,50 eur / 5,00 eur c/d

Dramaturgia e encenação

**Sara Barros Leitão**

Assistente de encenação

**Matilde Magalhães**

Interpretação

**Diana Sá,**

**Gisela Matos,**

**Susana Madeira**

Cenografia e figurinos

**Cristina Cunha**

Assistência à Cenografia

**Rui Filipe Cunha**

Apoio à construção

**Mateus Tavares e**

**Sofia Barroso**

Desenho de Luz e operação

**Ricardo Santos**

Sonoplastia e operação

**João de Guimarães**

Assistente de direção artística

**Ricardo Freitas**

Produção

**Hugo Dias**



Sessões com Língua Gestual Portuguesa a 23 set, 1 e 9 out



Sessões com Audiodescrição a 25 e 30 set e 8 out

→ TEATRO ←

Estreia Absoluta

→ Há ir e voltar. Na partida há desejos e sonhos, mas também pode haver desespero, sobrevivência, violência. Na viagem, às vezes há mar, outras ar, outras terra. Às vezes há botes salva-vidas que matam vidas, noutras, camiões que asfixiam, passadores com promessas impossíveis. Na chegada, às vezes há oportunidades, às vezes há emprego, às vezes há esperança. Às vezes, há integração, apoio e lugar para a alegria. Noutras, ilegalidade, trabalho clandestino, precariedade, exploração. Às vezes, ir não é uma escolha, é a única alternativa. Quando o mundo encolhe de um lado, devia aumentar do outro. Às vezes chega-se. Às vezes volta-se. Tantas vezes nem se chega a conseguir partir. Quantas vezes não se chega a conseguir chegar. Tantas vidas passam a viver num lugar de espera. Quantas terminam sem nunca começar. Partimos para esta criação sem texto escrito, apenas com preocupações, urgências e intuições. A partir do Espaço Oficina, onde reside e trabalha a companhia do Teatro Oficina, olhamos e escutamos o mundo e o outro, para descobrir este espetáculo em conjunto. A estreia está marcada para setembro, o espetáculo estará em cena durante três semanas.

→

We'll leave and return. Upon our departure we harbour desires and dreams, and also despair, survival, violence. The journey sometimes spans the sea, air and land. There are sometimes lifeboats that kill people, on other occasions, trucks that asphyxiate, smugglers who offer impossible promises. Upon our arrival, there are sometimes opportunities, sometimes employment, sometimes hope. Sometimes there is integration, support, and a place for joy. On other occasions there is illegality, clandestine work, precariousness, exploitation. Sometimes departure is not a choice, it is the only viable alternative. When the world shrinks on one side, it must swell on the other. Sometimes we arrive. Sometimes we return. We often can't even leave. On so many occasions we can't manage to arrive. So many lives are spent in a waiting space. How many people stop without ever even starting. We set out for this work without a written text, only with concerns, urgent needs and intuitions. From the Espaço Oficina, the home and workspace of the Teatro Oficina theatre company, we look and listen to the world and to the other, to discover this performance together. The show is scheduled to be premiered in September and will run for three weeks.

Teatro Oficina

# OTO Oficinas do Teatro Oficina



© Paulo Pacheco

## TURMA MALAGUETA

→ dos 8 aos 12 anos

**Terça e Sexta,**  
18h00 às 19h30

## TURMA DRAMA

→ dos 12 aos 18 anos

**Segunda e Quarta,**  
19h30 às 21h00

## TURMA RIBALTA

→ a partir dos 18 anos

**Terça e Quinta,**  
19h30 às 21h00

### Espaço Oficina

Nº máximo de  
participantes  
**14 por grupo**

Valor da inscrição  
**40 eur**  
(correspondente ao  
valor da mensalidade  
do primeiro e último  
mês)

Valor da mensalidade  
**20 eur**

Inscrições de 1 a 30  
setembro, através do  
formulário disponível  
em [teatrooficina.pt](http://teatrooficina.pt)

→

Inicia-se mais um ano para as turmas de teatro do Teatro Oficina. Todos os anos, juntam-se novos alunos e alunas, pessoas que nunca fizeram teatro e pessoas que já andam nestas aulas há muitos anos. A formação decorrerá, como sempre, de outubro a maio, mas, para este ano letivo, preparámos um programa ainda mais audacioso. As aulas serão divididas entre um professor ou professora de interpretação que acompanhará a turma durante todo o ano. Todas as semanas serão proporcionadas aulas específicas de voz, corpo, marionetas, palhaço, entre outras técnicas e áreas artísticas. As inscrições estão abertas durante todo o mês de setembro. Consulta a nossa página online para saberes o plano de aulas detalhado, e todas as condições de participação.

→

It's the start of another year of theatre classes at the Teatro Oficina. Each year, new students take part - people who have never done theatre, as well as people who have attended these classes for many years. As usual, the training will take place from October to May, but we have prepared an even more audacious programme for the next academic year. Classes will be divided between a teacher or acting instructor who will accompany the class throughout the year. Each week there will be specific classes dedicated to the voice, body, puppets, clowns, among other techniques and artistic areas. Applications are open throughout September. Consult our online page for the detailed schedule and all the participation conditions.

**28 NOV - 17 DEZ →**  
**SEG - SEX 10H30 E 15H00**  
**SÁB 16H00**

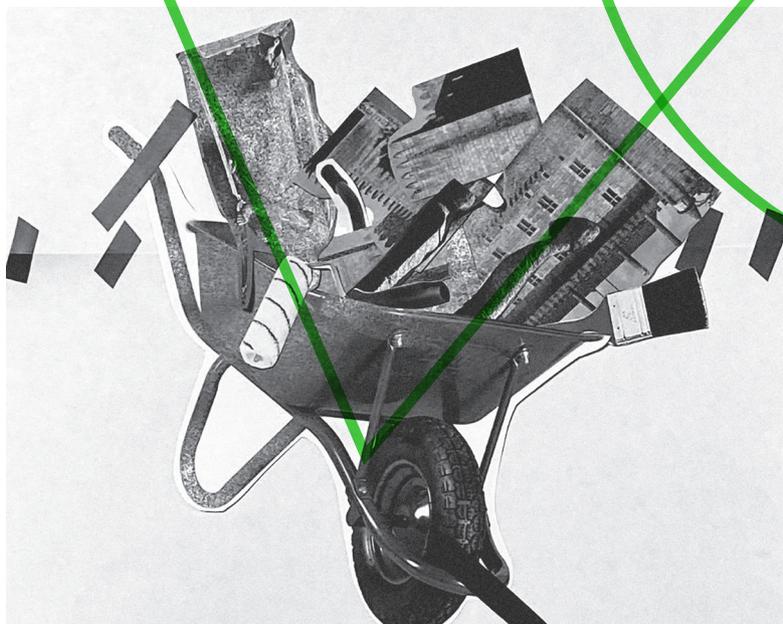
→ **TEATRO** ←

**Estreia Absoluta | Educação e Mediação Cultural**

# A história que nunca foi

	Nota: não há espetáculos nos dias 1, 8 e 16 dez
	Espectáculo com Língua Gestual Portuguesa em todas as sessões
	Sessões com Audiodescrição a 2, 3, 9 e 10 dez
	Todas as sessões são sessões descontraídas

→  
 E se. Quase que podíamos ficar por aqui: e se. Primeiro porque já implica uma pergunta, segundo porque perguntar é aquilo que nos vamos esquecendo de fazer à medida que a vida se atravessa. E se, de repente, o mundo deixasse de saber perguntar? E se, a esse mundo, chegasse alguém que começa a questionar tudo o que julgamos ser certo? E se, a história que aprendemos afinal não tiver acontecido assim? E se D. Afonso Henriques nunca tiver vivido no Castelo de Guimarães? “A história que nunca foi” é uma ode à pergunta, à desobediência, ao questionamento.



©Direitos Reservados

<b>Espaço Oficina</b>
Maiores de 3
c. 45 min.
2,00 eur
Dramaturgia e encenação <b>Sara Barros Leitão</b> Interpretação <b>Matilde Magalhães e Ana Margarida Silva</b> Cenografia e figurinos <b>Susete Rebelo</b> Desenho de Luz e operação <b>Rui Eduardo Gonçalves</b> Sonoplastia e operação <b>João de Guimarães</b> Equipa de Educação e Mediação Cultural <b>Francisco Neves (Direção), Carla Oliveira, Celeste Domingues, João Lopes, Marisa Moreira e Marta Silva</b> Assistente de direção artística <b>Ricardo Freitas</b> Produção <b>Hugo Dias</b>

→  
 What if? We could almost stop here: what if? First, because this already implies a question, and second, because questions are the things that we keep forgetting to carry out as life goes on. What if, suddenly, the world stopped knowing how to ask questions? What if, someone arrives in this world who starts to question everything we think is right? What if the history lessons that we have learned didn't happen like that after all? What if D. Afonso Henriques never lived in Guimarães Castle? “The story that never was” is an ode to disobedience and questioning.

**Teatro Oficina e Educação e Mediação Cultural**





centro internacional das artes  
josé de guimarães

→ ARTES VISUAIS ←

**CENTRO**

**INTERNACIONAL**

**DAS ARTES**

**JOSÉ DE GUIMARÃES**

# Aos Dezasseis

Carlos Lobo



→ Selecionada para a 72ª edição do Festival Internacional de Cinema de Berlim em fevereiro deste ano, “Aos Dezasseis” é primeira curta-metragem de ficção do cineasta vimaranense Carlos Lobo. Um filme sobre a adolescência contada através da história de uma jovem, assolada por inúmeras incertezas sobre a sua identidade e o seu lugar na sociedade. Este filme teve o apoio do Município de Guimarães através do programa IMPACTA. A sessão contará com a presença do realizador.

→ Selected for the 72nd edition of the Berlin International Film Festival in February this year, “At Sixteen” is the first short fiction film by Guimarães filmmaker Carlos Lobo. A film about adolescence told through the story of a young woman, who is beset by countless uncertainties about her identity and her place in society.

<b>Black Box</b>
Maiores de 14
Entrada gratuita até ao limite da lotação disponível

# Voz Multiplicada

Ciclo de Exposições

→ Patente desde o mês de maio, “Voz Multiplicada” reúne um conjunto de artistas que exploram a substância narrativa da voz ou que entendem o museu como um espaço de ressonâncias, singularidades e distorções. Evoca também o tempo da escuta e da fala no museu. Até ao dia 18 de setembro, não perca a oportunidade de (re)visitar este ciclo de exposições.

→ On display since May, the “Multiplied Voice” exhibition brings together a group of artists who explore the narrative substance of the voice or who understand the museum as a space of resonances, singularities and distortions. The exhibition also evokes the time of listening and speaking in the museum. Open until 18 September, don’t miss the opportunity to (re)visit this exhibition cycle.

**Pedro Barateiro**  
A Língua do Monstro  
Piso 1

**José de Guimarães**  
Artes africanas,  
Artes pré-colombianas,  
Artes antigas chinesas |  
Coleção  
Piso 1

**Yonamine**  
EU UE / Amnésia  
& Dislexia  
Piso 0

**José de Guimarães**  
Manifestos  
Hall e Piso -1

**Max Fernandes**  
Preamble o Futuro  
Vários espaços

Todas as idades
4,00 eur / 3,00 eur c/d Entrada gratuita (crianças até 12 anos / domingos de manhã 11h00-14h00)
terça a sexta 10h00-17h00 sábado e domingo 11h00-18h00

# Triangular

## Boas vindas à comunidade académica

→ No arranque do ano escolar dão-se as boas vindas à comunidade académica da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho (EAAD/UM). Uma ação desenvolvida no âmbito do projeto “Triangular”, uma rede de vizinhanças entre alunos, universidade, artistas e espaços culturais da cidade de Guimarães, que oferece ações de formação, espaços de partilha e experimentação em arte contemporânea.

→ At the start of the academic year, we welcome the academic community of the University of Minho's School of Architecture, Art and Design, within the framework of the “Triangular” project: a network of neighbourhoods between students, university, artists and cultural spaces in the city of Guimarães, which offers training and spaces for sharing and experimentation in contemporary art.

parceria entre →

**EAAD**  
Escola de  
Arquitetura,  
Arte e Design da  
Universidade do  
Minho

**CIAJG**  
Centro  
Internacional  
das Artes José  
de Guimarães e  
Palácio Vila Flor

**CAAA**  
Centro para os  
Assuntos da Arte  
e Arquitetura

Programa	
→ 11H30	GARAGEM AVENIDA <b>Apresentação dos resultados do projeto “Triangular 2021/22” e do programa “Triangular 2022/23”</b> Com Marta Mestre, Carla Cruz e Maria Luís Neiva
→ 14H00-17H00	BLACK BOX, CIAJG <b>Cabaré Brutal #4</b> Teatro, instalação, performance Artistas Susana Chiocca, Leonor Parda, Andres Montes, Desali, Dani D'Emília, Luana Vítra, Ece Canli, Edgar Calel  Uma edição especial do “Cabaré Brutal”. 180 minutos com a mesma intensidade de sempre, preparados em parceria com a Silo-Arte e Latitude Rural. Um conjunto de ocorrências artísticas percorrerão por todos os aparelhos sensíveis da audiência. Uma travessia cruzada pelo Oceano Atlântico de pensamentos e ações que se reveem e repensam através do passado, presente e futuro. Um encontro numa qualquer loja de objetos da produção de efemeridade global onde as novas formas de colonização económica desaguam.  A special edition of “Brutal Cabaret”. 180 minutes with its classic intensity, developed in partnership with Silo-Arte and Latitude Rural. A set of artistic occurrences will interact with all of the sensitive devices of the audience. Crossing the Atlantic Ocean of thoughts and actions, while reviewing and rethinking about the past, present and future. An encounter in any shop that sells global ephemeral items, powered by the new forms of economic colonisation.  Maiores de 12 Entrada gratuita até ao limite da lotação disponível
→ 17H30	CAAA <b>Entrega do passe “Aluno/Artista Triangular”, para acesso às exposições do CAAA e do CIAJG</b>

# Fórum

## Inauguração



©Andraia Garcia

## Architectural Affairs / Andraia Garcia

parceria com →  
**Município de  
Guimarães /  
Escola de  
Arquitetura,  
Arte e Design da  
Universidade  
do Minho**

Projeto vencedor  
da 2ª edição da  
Open Call "Arte  
Pública" no âmbito  
do Bairro C  
(Município de  
Guimarães)

### Praça

Todas as idades

Entrada gratuita até  
ao limite da lotação  
disponível

→

“Fórum” é um projeto arquitetônico de carácter artístico, que se fundamenta na imersão com a memória do lugar do antigo Mercado. Posicionada longitudinalmente sobre a praça, esta estrutura de barrotes de madeira queimada justapostos, capaz de formular nos seus travamentos três usos — banco; mesa de refeição ou venda; e mesa alta — envolverá os transeuntes num espaço imersivo, através da criação de uma nova ideia de paisagem que desenha novos percursos, como um palco de conversas, permanências e um lugar de comensalidade. No sistema soltam-se têxteis, que se assemelham aos toldos do antigo Mercado e ajudam a configurar as possibilidades de ocupação dos vazios. É um novo espaço de encontro que devolve ao lugar o seu significado.

→

“Forum” is an artistic and architectural project, based on immersion within the memory of the precinct of the former Market. Positioned longitudinally over the square, this structure of juxtaposed burnt wood beams, formulates three possible uses in its beams— as a bench; table used for dining or selling wares; and as a high tables. Passers-by will become involved in an immersive space, through the creation of a new idea of the landscape that traces new paths, as a stage for conversations, permanence and dining. In the system, textiles are released, which resemble awnings of the old Market and help configure the possibilities of occupying the voids. It is a new meeting space that re-establishes the meaning of the original space.

C I A J G

centro internacional das artes  
José de Guimarães

# CIAJG Fora de Portas: Sara Ramo Pedro Bastos

→

A convite da Saco Azul Associação Cultural / Maus Hábitos (Porto) e de Mariana Vitale, o CIAJG propõe uma ocupação sob a forma de um “cadáver esquisito”, uma mistura heteroclita de artes com a vida quotidiana. Sara Ramo e Pedro Bastos são os artistas convidados.

parceria com →  
**Saco Azul**  
**Associação**  
**Cultural /**  
**Maus Hábitos**

**Maus Hábitos**

Maiores de 12

Entrada gratuita até  
ao limite da lotação  
disponível

→

At the invitation of the Saco Azul / Maus Hábitos Cultural Association (Porto) and Mariana Vitale, the CIAJG proposes an occupation in the form of a “strange corpse”, a heteroclite ensemble of the arts with everyday life. The guest artists are Sara Ramo and Pedro Bastos.

Programa	
→ QUI 29 SET, A PARTIR DAS 20H00	<p><b>Inauguração da exposição de Sara Ramo</b></p> <p>As exposições de Sara Ramo percorrem territórios desconcertantes: a ambiguidade da condição humana, a falha e o esquecimento, as forças que irrompem de vozes silenciadas, o jogo de linguagem que lembra o Carnaval... Tudo isto perpassa os objetos que cria e as relações que tece, em instalações que capturam os sentidos de quem visita. Naquela que é a sua primeira exposição em Portugal, a artista hispano-brasileira Sara Ramo (Madrid, 1975) propõe uma instalação em dois atos ou dois capítulos, no CIAJG e no espaço independente Saco Azul / Maus Hábitos (Porto).</p> <p>Sara Ramo's exhibitions span disconcerting territories: the ambiguity of the human condition, failure and oblivion, the forces that erupt from silenced voices, the language game that recalls the Carnival festivities... All this permeates the objects she creates and the relationships that she weaves, in installations that capture the senses of visitors. In her first exhibition in Portugal, the Spanish-Brazilian artist Sara Ramo (Madrid, 1975) proposes an installation in two acts or two chapters, at the CIAJG and in the independent space run by Saco Azul / Maus Hábitos (Porto).</p>
→ QUA 2 NOV, 21H00	<p><b>A Menos de 50km de Casa</b></p> <p>Um filme-instalação de Pedro Bastos Musicado ao vivo por Rui Souza</p> <p>O Vale do Ave é o cenário de “A Menos de 50km de Casa”, um projeto cinematográfico de Pedro Bastos. Trata-se de uma obsessão em forma de diário-deriva-roteiro-mosaico. Sem fim anunciado e à margem de uma narrativa linear. A heterogeneidade das imagens é resultante das características idiossincráticas da região onde, numa aparente desorganização, dialogam zonas rurais com zonas fabris, intercaladas com centros urbanos e espaços da natureza. A paisagem é uma acumulação diversificada de montes com igrejas e capelas para culto religioso, viadutos que cruzam eucaliptais e rios que vão desenhando e delimitando os lugares.</p> <p>The Ave Valley is the setting for “A Menos de 50km de Casa” (Less than 50km from home), a cinematographic project by Pedro Bastos. It is an obsession in the form of a diary-drift-script-mosaic. With no clear end in sight and on the sidelines of a linear narrative. The heterogeneity of the images is the result of the idiosyncratic characteristics of the region where, in apparent disorganisation, rural areas dialogue with industrial areas, interspersed with urban centres and natural spaces. The landscape is a diversified accumulation of hills with churches and chapels for religious worship, viaducts that cross eucalyptus trees and rivers that draw and delimit the places. Support: Cineclube de Guimarães and Bando à Parte.</p>
Apoio Cineclube de Guimarães e Bando à Parte	

C I A J G

centro internacional das artes  
José de Guimarães

# Ebo Krdum



©Direitos Reservados

parceria com →  
**Capivara Azul****Black Box**

Maiores de 6

10,00 eur /  
7,50 eur c/dApoio  
**Município de  
Guimarães e  
Direção-Regional  
de Cultura do Norte**  
Coprodução  
**A Oficina****Ebo Krdum**  
voz, guitarra  
**Arsema Asghodom**  
violino  
**SugarRay Napunyi**  
baixo  
**John Runefelt**  
teclados  
**Robin Cochrane**  
percussão**TERRA - Música e  
Cinema do Mundo**

→

A música de Ebo Krdum tem tanto de inspirador como a sua história de vida. O músico, nascido no Sudão, refugiou-se na Suécia na sequência do conflito no Darfur. Nos últimos dois anos, tem tido uma ascensão fulgurante na cena musical global, com dois discos e múltiplos prémios que o põem no caminho de se tornar uma estrela. Ebo Krdum estreou-se nos discos no ano passado, com “Diversity”, e acaba de lançar o seu segundo longa-duração, “Love & Struggle”, onde prossegue a exploração dos afro-blues e do afrobeat, buscando influências a várias tradições da África subsariana. É inegável a influência de grandes nomes como Ali Farka Touré ou Boubacar Traoré, mas Krdum constrói o seu próprio universo para o qual chega até a convocar o folclore sueco.

→

Ebo Krdum's music is as inspiring as his life story. The Sudan-born musician fled to Sweden in the wake of the conflict in Darfur. Over the past two years, he has enjoyed a meteoric rise in the global music scene, releasing two albums and winning multiple awards that have paved the way for him to become a star. Ebo Krdum released his first album, “Diversity” last year, and has just released his second album, “Love & Struggle”, where he continues to explore Afro-blues and Afrobeat, exploring influences from various traditions from sub-Saharan Africa. He has clearly been influenced by renowned musicians such as Ali Farka Touré or Boubacar Traoré, but Krdum is also building his own personal universe, which even includes elements of Swedish folklore.

C I A J G

centro internacional das artes  
José de Guimarães

# Heteróclitos

## Inauguração do Ciclo de Exposições



@Paulo Pacheco

### Programa

→  
17H00 **Visita orientada por  
Marta Mestre e André Tavares**

→  
17H00 -  
24H00 **Ana Pacheco  
James Holden + Waclaw Zimpel  
Lila Tirando La Violeta  
Dakoi**  
Em parceria com Revolve

Entrada gratuita até ao limite da lotação disponível

→  
“Heteróclitos” é um ciclo de exposições que propõe um redesenho das coleções do CIAJG e dos espaços que elas ocupam no museu. Dando continuidade ao programa dos 10 anos do Centro, convidam-se os arquitetos André Tavares e Ivo Poças Martins, e os artistas Sara Ramo, Pedro Huet, Darks Miranda, Mariana Caló e Francisco Queimadela, entre outros, numa participação de diferentes intensidades em todo o piso superior.

→  
“Heteroclites” is an exhibition cycle that proposes to redesign the CIAJG’s collections and the spaces that they occupy in the museum. In continuation of the CIAJG’s 10th anniversary programme, the architects André Tavares and Ivo Poças Martins, and the artists Sara Ramo, Pedro Huet, Darks Miranda, Mariana Caló and Francisco Queimadela, among others, have been invited to participate, with different levels of intensity, throughout the museum’s top floor.

### → PISO 1 **Heteróclitos: 1128 objetos**

→  
O acervo do CIAJG é composto por 1128 objetos de artes africanas, pré-colombianas, da China antiga e obras do artista José de Guimarães. “Heteróclitos” é um ensaio expositivo que mostra a totalidade deste acervo, dando corpo a um debate entre linguagem, objetos, sujeitos e política. A exposição ocupa a totalidade do primeiro piso e a sua montagem é deliberadamente experimental, procurando fluidez entre as «reservas» e as salas de exposição.

→  
The CIAJG’s collection consists of 1128 objects of African, pre-Columbian and ancient Chinese arts and works by the artist José de Guimarães. “Heteroclites” is an exhibition essay that shows the entire collection, highlighting a debate between language, objects, subjects and politics. The exhibition occupies the entire first floor. Its assembly is deliberately experimental - seeking fluidity between the «reserves» and the exhibition rooms, emphasising the «transit» and «time» of objects, as different as those in the collection put together by José de Guimaraes.

C I A J G

centro internacional das artes  
José de Guimarães

→ PISO 1

## Experimentações Temporárias

Um protótipo arquitetónico por André Tavares e Ivo Poças Martins

→

Na sala do CIAJG onde antes se expunham os acervos em unidades autónomas («pré-colombiano» e «arte antiga chinesa»), protegidas por uma grande vitrine, projeta-se um novo “display” que combina objetos das quatro coleções, que agora cruzam olhares entre si. E na “sala das máscaras”, espaço emblemático do CIAJG onde estão dispostas em permanência máscaras africanas, inverte-se a orientação dos suportes expositivos, uma rotação subtil que produz uma alteração profunda na perceção dos objetos aí expostos.

→

In the CIAJG's room, where the collections were previously displayed in autonomous units («pre-Columbian» and «ancient Chinese art»), protected by a large showcase, a new “display” has been designed that combines objects from the four collections, which now observe each other. In the “mask room”, one of the CIAJG's emblematic spaces, where African masks are permanently displayed, the orientation of the exhibition supports is inverted, involving a subtle rotation that produces a profound change in the perception of the objects on display.

→ PISO 1

## Sara Ramo

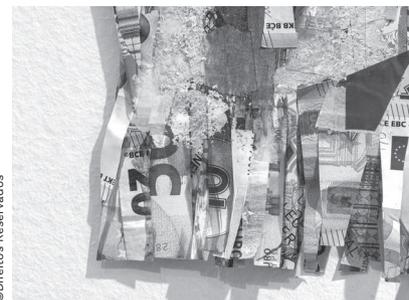
Atirando Pedras

→

A ambiguidade da condição humana, a falha e o avesso, as forças que irrompem de vozes silenciadas, a inversão da linguagem que alude ao Carnaval... Tudo isso perpassa os objetos que Sara Ramo (n. Madrid, 1975) cria e as relações que tece, em instalações que capturam os sentidos de quem visita. “Atirando Pedras” é a primeira exposição em Portugal da artista hispano-brasileira Sara Ramo. À semelhança das suas mais recentes exposições, no Museu Reina Sofia, em Madrid, ou na Capela do Morumbi, em São Paulo, cidades onde a artista vive e trabalha, “Atirando Pedras” dá a conhecer, finalmente, uma das artistas mais “desconcertantes” da sua geração.

→

The ambiguity of the human condition, the fault and the flip side, the forces that erupt from silenced voices, the inversion of the language that alludes to carnival... All this permeates the objects that Sara Ramo (b. Madrid, 1975) has created and the relationships that she weaves, in installations that capture the senses of those who visit. “Atirando Pedras” (Throwing Stones) is the first exhibition in Portugal by the Spanish-Brazilian artist Sara Ramo. Like her most recent exhibitions, at the Reina Sofia Museum, in Madrid, or at the Capela do Morumbi, in São Paulo, cities where the artist lives and works, “Atirando Pedras” finally introduces one of the most “perplexing” artists of her generation.



©Direitos Reservados

→ PISO 1

## Things in motion

Pedro Huet, Darks Miranda, Mariana Caló e Francisco Queimadela, entre outros

→

“Things in motion” é um arquivo de imagens fixas e de imagens em movimento que enfatiza as relações cruzadas entre o surrealismo, a etnografia, a arte contemporânea, o Carnaval e o colonialismo. Este arquivo encontra-se distribuído ao longo de toda a exposição “Heteróclitos: 1128 objetos”, não só problematizando o gesto de expor dentro do museu, como também remetendo para a vida própria dos objetos, para a sua disfuncionalidade e captura.

→

Pedro Huet, Darks Miranda, Mariana Caló and Francisco Queimadela, among others “Things in motion” is an archive of still and moving images that emphasises the cross-relationships between surrealism, ethnography, contemporary art, carnival and colonialism. The archive is distributed throughout the entire exhibition “Heteroclitics: 1128 objects”, questioning not only the gesture of exhibiting works inside the museum, but also referring to the very life of objects, including their dysfunctionality and capture.

## Continuam

→ PISO 0

## Yonamine

EU UE | Amnésia & Dislexia

→ PISO -1

## José de Guimarães

Manifestos

**Exposições  
patentes até  
26 fevereiro 2023**

Todas as idades

4,00 eur /  
3,00 eur c/d  
Entrada gratuita  
(crianças até 12 anos  
/ domingos de manhã  
11h00-14h00)

terça a sexta  
10h00-17h00  
sábado e domingo  
11h00-18h00

**CIAJG / Dafne  
Editora, 2022**  
Curadoria  
**Marta Mestre**  
Arquitetura  
**André Tavares e  
Ivo Poças Martins**  
Design  
**Macedo e Cannatà**  
Apoio  
**DGARtes**  
Parceria  
**ArtWorks**

C I A J G

centro internacional das artes  
josé de guimarães

DOM 9 OUT → 11H00

→ VISITA ←

Educação e Mediação Cultural

# Visita Orientada ao Ciclo de Exposições Heteróclitos

**Luísa Abreu**

→

Após a inauguração do ciclo “Heteróclitos”, lançamos o convite ao público para uma visita orientada a este conjunto de novas exposições. Esta visita será orientada por Luísa Abreu, da Educação e Mediação Cultural d’A Oficina, e percorrerá os vários espaços do CIAJG, apontando para particularidades que as exposições apresentam, assim como para as relações que criam com os objetos do acervo do museu.

→

After the inauguration of the “Heteroclitos” exhibition cycle, we launched an invitation to the public to attend a guided tour of the new exhibitions. This visit will be guided by Luísa Abreu, from Oficina’s Education and Cultural Mediation service, and will visit the CIAJG’s various spaces, highlighting the specific characteristics of the exhibitions, as well as the relationships that they create with the objects in the museum’s collection.

Maiores de 6
c. 90 min.
Lotação limitada
Participação gratuita, mediante inscrição prévia através do e-mail <a href="mailto:mediacaoocultural@aoficina.pt">mediacaoocultural@aoficina.pt</a> ou do tlf. 253 424 716

ESCOLAS E INSTITUIÇÕES  
QUI 13 OUT → 10H30 E 15H00  
SEX 14 OUT → 10H30  
PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS  
SÁB 15 OUT → 16H00

→ TEATRO ←

Educação e Mediação Cultural

# Eu Cá, Tu Lá

**Nuno Lucas**

→

“Eu Cá, Tu Lá” é uma peça de iniciação à escuta. Uma escuta do outro. Partindo de gravações sonoras de palavras tiradas de diversos contextos, como por exemplo de discursos motivacionais, anúncio de um prémio de lotaria, tutoriais de YouTube ou de entrevistas feitas a crianças em diferentes pontos de Portugal, esta peça explora a beleza e o poder da oralidade. Não só nos modos de falar de cada um, mas também na forma como se dizem as coisas. E é precisamente nessa fronteira que existe entre o espaço íntimo do (eu, cá) e no contacto com o outro (tu, lá) que esta peça nasce. Por detrás de uma “palavra” há sempre alguém, que usa esse mecanismo linguístico, como um gesto de aproximação.

→

“Eu Cá, Tu Lá” (I Here, You There) is an initiation work for listening. One person listens to the other. Starting from sound recordings of words taken from different contexts, such as motivational speeches, announcement of a lottery prize, YouTube tutorials or interviews with children in different parts of Portugal, this work explores the beauty and power of orality. Not only in terms of different ways of speaking, but also in the way that things are said. This work is born precisely on this border between the intimate space (me, here) and contact with the other (you, there). Behind a “word” there is always someone who uses this linguistic mechanism as a gesture to draw closer to another.



© Jose Frade

## Black Box

Maiores de 12

c. 45 min.

2,00 eur

Criação  
**Nuno Lucas**  
Interpretação  
**Joana Brandão e Paulo Quedas**  
Apoio Dramatúrgico  
**Joris Lacoste e Isabel Meira**  
A ficha técnica e artística completa pode ser consultada em [aoficina.pt](http://aoficina.pt)

## Formação para Professores

14 OUT  
18H00 - 21H00  
Sala de Conferências

C I A J G

centro internacional das artes  
José de Guimarães

# Sem Espinhas

Architectural Affairs /  
Andreia Garcia

→ “Sem Espinhas” visa a criação de uma plataforma que partilha conhecimento sobre alimentação, ecologia e comunidade por meio de perspetivas transdisciplinares e práticas colaborativas. É neste pressuposto que este programa se desenha, procurando o caminho que vem da terra e que envolve a comunidade à mesa. Esta é uma proposta que perpetua a nossa identidade alimentar num balanço entre o lugar de ontem e o lugar do amanhã.

→ “Sem Espinhas” (Fillet) aims to create a platform that shares knowledge about food, ecology and community through transdisciplinary perspectives and collaborative practices. This programme is designed on the basis of this assumption, looking for the path that derives from the land and that involves the community at the table. This is a proposal that perpetuates our food-based identity in a balance between yesterday and tomorrow.

parceria com →  
**Município de Guimarães / Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho**

Projeto vencedor da 2ª edição da Open Call “Programação Cultural e Curadoria” no âmbito do Bairro C (Município de Guimarães)

Programa	
→ 16 OUT	<p><b>Workshop com “A Recoletora”</b> <b>Resgatar a memória perdida das plantas</b></p> <p>Com este workshop pretende-se abordar os benefícios energéticos e terapêuticos das plantas espontâneas comestíveis através da observação atenta das características de várias espécies. A Recoletora é uma plataforma colaborativa e itinerante que tem como objetivo a recuperação das plantas silvestres comestíveis (popularmente chamadas de “daninhas”) e a reabilitação da sua reputação, reimaginando-as e reintegrando-as nas nossas dietas e hábitos alimentares.</p> <p>This workshop aims to address the energetic and therapeutic benefits of edible spontaneous plants, through careful observation of the characteristics of various species. Recoletora is a collaborative and itinerant platform that aims to recover wild edible plants (popularly known as “weeds”) and rehabilitate their reputation, reimagining and reintegrating them into our diets and eating habits.</p>
→ 27 NOV	<p><b>Mercado de comida, Workshop e Refeição, com Cor de Tangerina</b> <b>Sobre a origem, os processos de cultivo e de consumo</b></p> <p>Uma ação-tríptica que se inicia com um mercado e que vai culminar na exploração de uma refeição na forma de uma conversa à mesa. A reflexão passa ainda pela performance combinada no ato de processar o alimento, refletindo acima de tudo sensorialmente sobre os processos de cultivo e de consumo.</p> <p>A triptych-action that begins with a market and will culminate with exploration of a meal in the form of a conversation around the table. The reflection also traverses the combined performance in the act of processing the food, primarily reflecting, sensorially, on the processes of food cultivation and consumption.</p>
→ 7 DEZ	<p><b>Conferência com Mariana Salvador e Joana Kramer Horta</b> <b>(restante painel a anunciar)</b> <b>Mapeamento de um léxico sobre a cultura da comida e a biovisão enquanto noção de colaboração como forma de sobrevivência</b></p> <p>Nesta conversa, o diálogo será baseado na apresentação de investigações transdisciplinares que permitam resgatar a consciência sobre os sistemas alimentares através de uma ideia de mapeamento, com recurso a ferramentas discursivas pedagógicas.</p> <p>In this conversation, the dialogue will be based on the presentation of transdisciplinary research that makes it possible to recover awareness of food systems through an idea of mapping, using pedagogical discursive tools.</p>

# Pedro Neves Marques - Vampires in Space

Programa “Crepúsculos”

→ Depois da Fundação Gulbenkian (Lisboa) e do Arquipélago (Açores), o CIAJG é o palco do programa público “Crepúsculos”, de Vampires in Space, o projeto de Pedro Neves Marques para a Representação Oficial Portuguesa na 59.ª Exposição Internacional de Arte – La Biennale di Venezia. Comissariado por Filipa Ramos, “Crepúsculos” são uma série de manifestações crepusculares situadas entre a noite e o dia, o humano e o animal, o sónico e o visual, o local e o global que celebram a diversidade de formas de hibridização coletiva. Um programa para todos os públicos interessados em arte, cinema, música, literatura e ecologia.

**Black Box + Praça**

Maiores de 12

Entrada gratuita até ao limite da lotação disponível

→ After the Gulbenkian Foundation (Lisbon) and Arquipélago (Azores), the CIAJG will be the stage for the public programme “Crepúsculos” (Twilights), by Vampires in Space, Pedro Neves Marques’ project for the Portuguese Official Representation at the 59th La Biennale di Venezia - International Art Exhibition. Curated by Filipa Ramos, “Crepúsculos” is a series of twilight manifestations situated between night and day, human and animal, sonic and visual, local and global, that celebrate the diversity of different forms of collective hybridisation. A programme for all audiences interested in art, cinema, music, literature and ecology.

Programa “Crepúsculos”	
→ 14H-17H	<p><b>Crepúsculo Sonâmbulo</b>  <b>Screening e conversa com Filipa Ramos (curadora) e Pedro Neves Marques (artista)</b></p> <p>Dois filmes de artista – “Nosferasta”, de Adam Khalil, Bayley Sweitzer com Oba e “A Mordida”, de Pedro Neves Marques – que ecoam formas de contágio e transmissão em contextos tropicais entre passado e presente, história e identidade.</p> <p>Two auteur films – “Nosferasta”, by Adam Khalil, Bayley Sweitzer with Oba and “A Bite”, by Pedro Neves Marques – that echo different forms of contagion and transmission in tropical contexts between the past and present, history and identity.</p> <p><b>Crepúsculo Opúsculo</b>  <b>Sessão de leitura de poesia com Ellen Lima (poeta) e Pedro Neves Marques (artista)</b></p> <p>A poesia como forma de exploração das variações linguísticas e contextuais da língua portuguesa, e abordagem de questões de identidade e expressões de afetos.</p> <p>Poetry reading session with Ellen Lima (poet) and Pedro Neves Marques (artist)                      Poetry as a way of exploring the linguistic and contextual variations of the Portuguese language, addressing issues of identity and expressions of affection.</p>
→ 19H00	<p><b>Crepúsculo Tentáculo</b>  <b>Música / Listening session com Odete, ecoando as sonoridades de Vampires in Space</b></p> <p>Odete, artista multidisciplinar, performer e produtora, desenvolve uma obra que opera nos domínios da música, artes visuais, performance e teatro. Ao longo dos tempos tem apresentado criações em diferentes espaços e contextos, do Teatro São Luiz ao MAAT, passando ainda pelos festivais DDD – Dias da Dança e Iminente.</p> <p>Odete, a multidisciplinary artist, performer and producer, develops a work that explores the fields of music, visual arts, performance and theatre. Over the years, she has presented works in different spaces and contexts, from the Teatro São Luiz to MAAT, including festivals such as DDD – Dance Days, and Iminente.</p>
→ 21H30	<p><b>Crepúsculo Vernáculo</b></p> <p>Excursão-conversa-sessão bioacústica sobre a ecologia e biologia dos morcegos no próprio edifício do CIAJG, com o biólogo e conservador Paulo Barros, técnico e investigador do Laboratório de Ecologia Fluvial e Terrestre (LEFT) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), especialista nos domínios da ecologia e conservação da fauna.</p> <p>A bio-acoustic tour/talk-session on the ecology and biology of bats, held in the CIAJG’s building with the biologist and conservator, Paulo Barros, a specialist in the fields of ecology and conservation of fauna.</p>

# Encontros Heteróclitos

A forma e o modo de expor objetos



@Paulo Pacheco

## Programa

29 out

→  
15H00-19H00  
BLACK BOX

**Encontros Heteróclitos,  
no CIAJG**

→  
19H00  
SALAS DE  
EXPOSIÇÃO

**Concerto por José Diogo e  
Mané Fernandes, no CIAJG**

11 nov

→  
17H00-19H00

**Encontros Heteróclitos, na  
Faculdade de Arquitetura da  
Univ. do Porto**

→  
21H00

**Festa, n'º Instituto, Porto**

parceria com →  
**Faculdade de  
Arquitetura da  
Universidade  
do Porto  
O Instituto,  
Associação  
Cultural**

Maiores de 12

Entrada gratuita até  
ao limite da lotação  
disponível

**CIAJG / Dafne  
Editora, 2022**  
Curadoria  
**Marta Mestre e  
André Tavares**  
Apoio  
**DGArces**

→

A cultura expositiva e museológica enfrenta hoje vários desafios. Os objetos que os museus guardam incorporam dimensões problemáticas, como os patrimónios coloniais e as respetivas questões de restituição, as identidades, os conflitos ambientais, as tensões latentes em países e lugares em guerra, para além de questões de linguagem e tradução que, numa perspetiva filosófica, são a base da representação. Estes “Encontros Heteróclitos” reúnem em Guimarães e no Porto um grupo de pessoas que, em diferentes áreas do conhecimento (estudos pós-coloniais, antropologia, arquitetura, educação, sociologia, filosofia, etc.), têm pensado estas questões. A partir do carácter híbrido e político das coleções do CIAJG, os “Encontros Heteróclitos” visam aprofundar estratégias para negociar possibilidades de ação institucional, abrindo um debate sobre o passado, o património e a legitimidade que permita imaginar futuras montagens museográficas e modos de relação entre a coleção e a comunidade.

→

Museum and exhibition culture faces several challenges today. The objects stored by museums incorporate problematic dimensions, such as colonial heritage and the respective issues of restitution of objects, identities, environmental conflicts, latent tensions in countries and war zones, in addition to questions of language and translation that, from a philosophical perspective, are the basis of representation. These “Heteroclitite Encounters”, held in Guimarães and Porto, bring together a group of people who have been thinking about these questions, in different fields of knowledge (post-colonial studies, anthropology, architecture, education, sociology, philosophy, etc.). Based on the hybrid and political nature of the CIAJG’s collections, the “Heteroclitite Encounters” aim to deepen strategies to negotiate possibilities for institutional action, opening up a debate about the past, heritage and legitimacy that makes it possible to imagine future assemblies in museums and modes of relationship between the collection and the community.

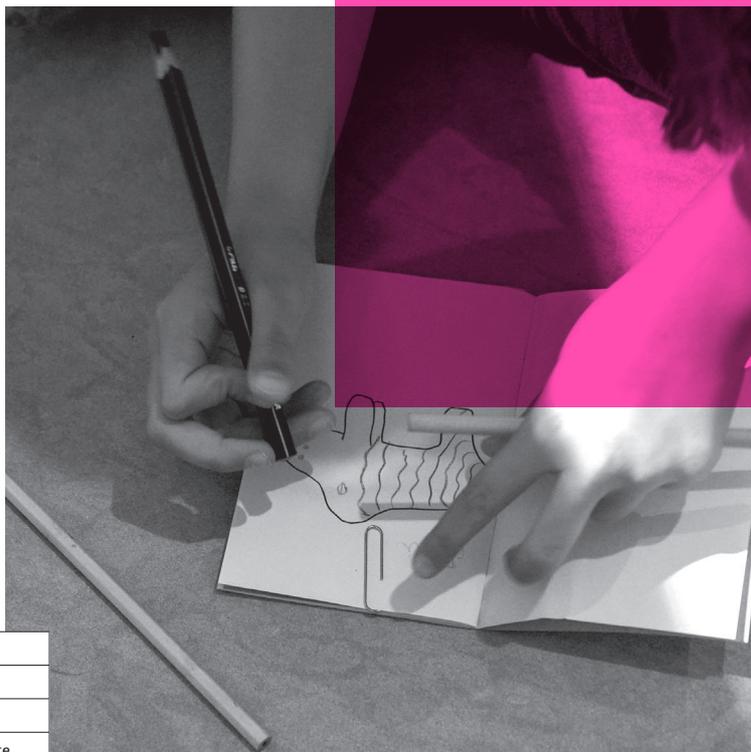
**C I A J G**

centro internacional das artes  
José de Guimarães

# Domingos no Museu

**Sorte ao desenho, Desenho à sorte**

Luísa Abreu



©Paulo Pacheco

Maiores de 6

c. 90 min.

Lotação limitada

2,00 eur, mediante  
inscrição prévia  
através do e-mail  
mediacaoocultural@  
aoficina.pt ou do tlf.  
253 424 716

→

Conseguimos encontrar objetos mágicos dentro de um museu? Que objetos são esses e o que têm de tão especial? Podemos aprender muito com eles se conseguirmos acreditar no poder da magia, da criatividade e da imaginação. Esta oficina desafia-nos a olhar para algumas obras da coleção do CIAJG com uma atenção muito particular, sendo capaz de nos transportar através do desenho e da palavra para o campo da magia, da sorte e do acaso.

→

Can we find magic objects inside a museum? What are these objects and what is so special about them? We can learn a lot from them if we believe in the power of magic, creativity and imagination. This workshop challenges us to look at several works in the CIAJG's collection with very special attention since they are able to transport us through drawing and words to the world of magic, luck and chance.

C I A J G

centro internacional das artes  
jose de guimarães

# Coleção ZDB

## Inauguração da Exposição



©Direitos Reservados

parceria com →  
Galeria Zé dos Bois

**Salas 12 e 13**

**Exposição patente até 26 fevereiro 2023**

Todas as idades

4,00 eur /  
3,00 eur c/d  
Entrada gratuita  
(crianças até 12 anos  
/ domingos de manhã  
11h00-14h00)

**terça a sexta**  
10h00-17h00  
**sábado e domingo**  
11h00-18h00

Curadoria  
**Marta Mestre e**  
**Natxo Checa**

→

“Coleção ZDB” apresenta, pela primeira vez fora de portas, a coleção de um dos espaços independentes mais dinâmicos e experimentais em Portugal no campo das artes visuais, performance, música, clubbing - a Galeria Zé dos Bois (ZDB). Ao longo dos anos, a ZDB reuniu obras de arte, livros, poesia visual, cartazes, objetos etnográficos, materiais diversos de toda a sorte. É essa diversidade, movida pela lógica dos encontros fortuitos e das afinidades que interessa ao projeto artístico do CIAJG, no âmbito das suas parcerias com outras estruturas culturais. Desta forma firmamos o nosso compromisso com a criação emergente e independente e com o associativismo cultural, um dos traços marcantes do território de Guimarães.

→

The “ZDB Collection” presents the collection of the Galeria Zé dos Bois (ZDB) for the first time outdoors. Over the years, the ZDB - one of Portugal's most dynamic and experimental independent spaces in the field of the visual arts, performance, music and clubbing - has collected different works of art, books, visual poetry, posters, ethnographic objects, and various materials of all kinds. The CIAJG's artistic project is interested in this diversity, driven by the logic of chance encounters and affinities, within the framework of its partnerships with other cultural institutions. In this manner, we confirm our commitment to emerging and independent artistic creation and to cultural associations, one of the outstanding characteristics of the territory of Guimarães.

C I A J G

centro internacional das artes  
José de Guimarães

# Entre o céu e o mar teremos sempre a montanha

**Luís Ribeiro**

Performance musical pelos Haervöl

→

“Entre o céu e o mar teremos sempre a montanha” é uma instalação do artista Luís Ribeiro que reúne um conjunto de objetos, vídeos e desenhos realizados a partir das montanhas da Penha (Guimarães) e do Bom Jesus (Braga). No dia da inauguração, os artistas sonoros Haervöl farão uma performance musical, funcionando como banda sonora experimental tocada ao vivo. O artista apresenta o resultado desenvolvido nos Laboratórios de Verão, em parceria com o gnration (Braga).

→

“Between the sea and the sky we will always have the mountain” is an installation by the artist Luís Ribeiro that brings together a diversified set of objects, videos and drawings, made in the mountains of Penha (Guimarães) and Bom Jesus (Braga). For the inauguration ceremony, the sound artists Haervöl will stage a musical performance, that will function as an experimental soundtrack played live.

parceria com →  
gnration

**Black Box**

**Instalação  
patente até  
15 janeiro 2023**

Todas as idades

4,00 eur /  
3,00 eur c/d  
Entrada gratuita  
(crianças até 12 anos  
/ domingos de manhã  
11h00-14h00)

**terça a sexta**  
10h00-17h00  
**sábado e domingo**  
11h00-18h00

# Ateliê Comunitário do CIAJG



→

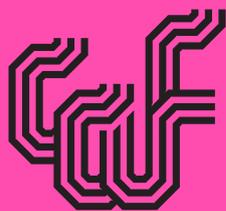
“Ateliê comunitário” é um “novo” espaço de trabalho localizado dentro do CIAJG. A intenção é que seja destinado à comunidade através de ateliês, workshops e formações na área artística. De outubro de 2022 a março de 2023, este espaço acolhe em *coworking* duas parcerias: a Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho e a Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social | BISAR.

→

The “Community Workshop” is a “new” workspace located within the CIAJG. It aims to serve the community through ateliers, workshops, and training initiatives in the artistic field. From October 2022 to March 2023, this space will host two partnerships in a *coworking* regime: the School of Architecture, Art and Design of the University of Minho and the Innovation and Social Entrepreneurship Initiative | BISAR.

C I A J G

centro internacional das artes  
José de Guimarães



CENTRO CULTURAL  
VILA FLOR

→ ARTES VISUAIS ←

**PALÁCIO**

**VILA FLOR**

# Contextile

## Bienal de Arte Têxtil Contemporânea

→ O programa da sexta edição da Contextile será mais uma vez eclético e com uma maior escala, centrado em atividades e eventos de dimensão internacional, que têm no têxtil o principal elemento de referência na reflexão, pesquisa e criação artística. O programa reflete também o desenvolvimento de parcerias e conexões com outros territórios de cultura têxtil e um lugar de encontro e debate em torno da arte têxtil contemporânea. Nestes 10 anos de existência, é também um programa de celebração.



©Direitos Reservados

parceria com →  
**CONTEXTILE**

**CCVF + CIAJG  
+ CDMG**

Mais informações em  
[contextile.pt](http://contextile.pt)

**Sáb 3 set**

→  
18H00  
PALÁCIO  
VILA FLOR

**Inauguração da Exposição  
Internacional**

→  
19H30  
CIAJG

**Inauguração da Exposição  
10 Artistas  
O Têxtil na Arte Portuguesa**

**Gisela Santi, Margarida Reis,  
Eduardo Nery, Ana Vieira,  
Leonor Antunes, António Barros,  
Lourdes Castro, José de Guimarães,  
João Pedro Vale & Nuno Alexandre  
Ferreira, Joana Vasconcelos**

→ The Contextile 6th edition programme will be once again eclectic and with a larger scale, centred around activities and events of international dimension, having in textile the main element of reference in the reflection, research, and artistic creation. The programme also reflects the development of partnerships and connections with other territories of textile culture, and fundamentally a place of gathering and debate about Contemporary Textile Art. In these 10 years of existence, it is also a celebration programme.

**CCVF**  
CENTRO CULTURAL  
VILA FLOR

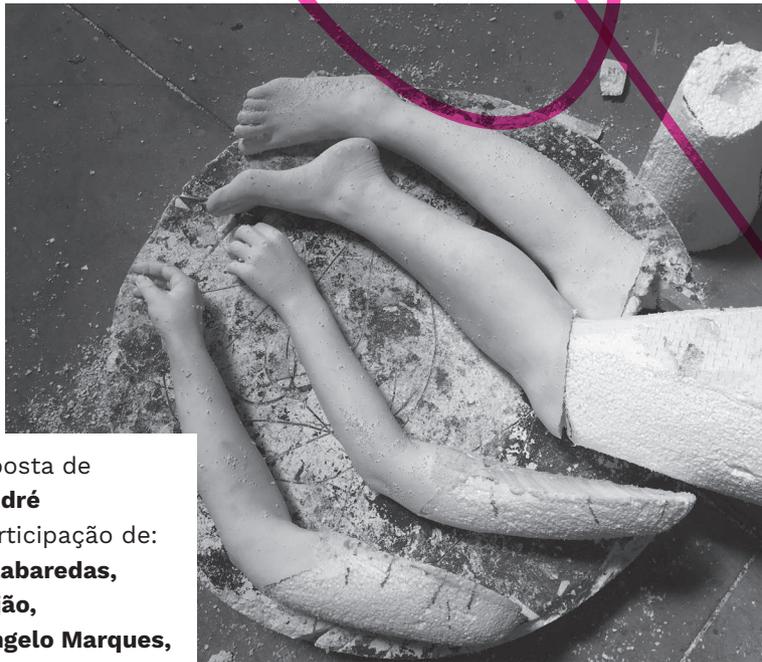
**CIAJG**  
centro internacional das artes  
José de Guimarães

**CDMG**  
Casa da Memória  
Guimarães

# O verdadeiro lado da manta

**Sara & André**

## Inauguração da Exposição



©Direitos Reservados

Uma proposta de **Sara & André** com a participação de: **Antónia Labaredas, Filipe Feijão, Miguel Ângelo Marques, Fernando Travassos, Ruben Palma Ramos, Vanda Madureira e Vasco Costa, entre outros**

→

Para esta exposição, Sara & André lançaram um convite ao estúdio Origami para conceber um projeto expositivo de forma coletiva ou comunitária. Sediado nas Caldas da Rainha, o Origami tem funcionado como um laboratório e espaço multifuncional em que se cruzam dezenas de pessoas com diferentes vocações e intuítos, desde o estritamente técnico, ao mais artístico, experimental ou mesmo libertário. A localização deste estúdio é indissociável da Escola Superior de Arte e Design - Caldas da Rainha, onde a grande maioria dos seus colaboradores se formou em diferentes momentos, sendo, portanto, uma comunidade composta por várias gerações de ex-alunos da ESAD. Assim, toma-se como objeto de estudo a ideia de uma comunidade artística que opera de forma autónoma a partir de um estúdio de cenografia.

→

For this exhibition, Sara & André launched an invitation to the Origami studio to design an exhibition project in a collective or community-based manner. Based in Caldas da Rainha, the Origami studio has functioned as a laboratory and multifunctional space, where dozens of people with different vocations and intentions meet, from strictly technical, to more artistic, experimental or even libertarian aspects. The studio's location is inextricably linked to the Escola Superior de Arte e Design - Caldas da Rainha, and the vast majority of its employees are graduates from the school at different times. It is a community that consists of several generations of ESAD alumni. The idea of an artistic community that operates autonomously, on the basis of a studio that produces set designs, is therefore taken as an object of study.

### Palácio Vila Flor

Todas as idades

**Exposição patente até 15 abril 2023**

2,00 eur /  
1,00 eur c/d

terça a sexta  
10h00-17h00  
sábado  
11h00-18h00

# Visita Orientada à Exposição

**O verdadeiro lado da manta**

Diana Geiroto



©Direitos Reservados

**Palácio  
Vila Flor**

Maiores de 6

c. 90 min.

Lotação limitada

Participação gratuita, mediante inscrição prévia através do e-mail [mediacaocultural@aoficina.pt](mailto:mediacaocultural@aoficina.pt) ou do tlf. 253 424 716

→

Após a inauguração da exposição “O verdadeiro lado da manta”, de Sara & André, não perca a oportunidade de participar numa visita orientada pela Diana Geiroto, organizada pela Educação e Mediação Cultural d’A Oficina, onde será possível conhecer, com maior pormenor, as obras e as propostas dos vários artistas representados.

→

After the inauguration of the exhibition “The true side of the blanket”, by Sara & André, don’t miss the opportunity to take part in a guided tour by Diana Geiroto, organized by Oficina’s Education and Cultural Mediation service, where it will be possible to learn in greater detail, the works and proposals of the various artists represented.

**CDMG**

Casa da Memória  
Guimarães

→ ARTES TRADICIONAIS ←

**CASA DA MEMÓRIA**

16 SET - 22 OUT →

SEX 18H00-23H00

SÁB 09H00-18H00

→ FORMAÇÃO ←

# Curso de Bordado



@Paulo Pacheco

→ O Bordado de Guimarães resulta de um percurso histórico longo, configurando-se através da transmissão de conhecimento entre gerações. Graças à parceria fundamental com o CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património, disponibilizamos ações formativas em bordado, contribuindo para a preservação do património cultural vimaranense no que diz respeito às suas artes e ofícios.

→ Guimarães Embroidery is the result of a long historical journey, based on the transmission of knowledge over many generations. We provide training courses in embroidery, based on our fundamental partnership with CEARTE – Professional Training Centre for Handicrafts and Heritage, that contribute to preservation of Guimarães' cultural heritage in terms of its arts and crafts.

parceria com → <b>CEARTE</b>
Maiores de 18
Duração 75 horas
Lotação 18 participantes
Inscrição gratuita através do formulário disponível em <b>casadamemoria.pt</b>

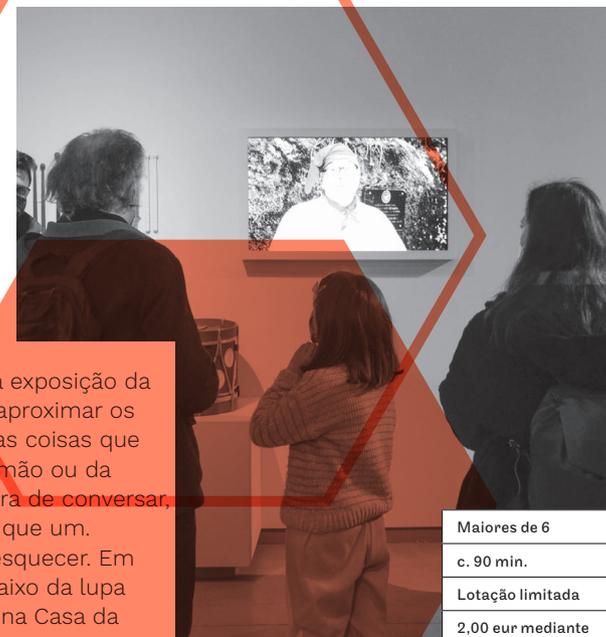
SÁB 24 SET → 16H00

→ VISITA ORIENTADA E CONVERSA ←

Educação e Mediação Cultural

# À Lupa

Teresa Arêde



@Paulo Pacheco

→ Nesta visita orientada pela exposição da Casa da Memória, vamos aproximar os olhos e ver o pormenor das coisas que se passaram de mão em mão ou da boca para o ouvido. Na hora de conversar, seremos sempre mais do que um. “À Lupa” vai ajudar a não esquecer. Em setembro, vamos pôr debaixo da lupa a música que se esconde na Casa da Memória de Guimarães.

→ Let's narrow our gaze and see the details of things that have moved from one hand to another, or from mouth to ear. When we talk, we are always more than one. Under the magnifying glass, helps us never forget. In September, we are going to place the music hidden in the Casa da Memória (House of Memory) of Guimarães under the magnifying glass.

Maiores de 6
c. 90 min.
Lotação limitada
2,00 eur mediante inscrição prévia através do e-mail mediacaocultural@ aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716

**CDMG**  
Casa da Memória  
Guimarães

SÁB 15 OUT → 15H00

→ CONVERSA ←

# MICA

Cecília Lages (Hey CECILIA!)

→ A Bolsa de Incentivo à Criação MICA – Mudança e Intervenção Criativa em Artesanato surge para apoiar projetos artísticos em torno do saber-fazer e das técnicas de execução das artes ancestrais vimezanenses, dando lugar à inovação e pensamento sobre o lugar do artesanato na atualidade. Durante o mês de outubro, a ilustradora e designer Cecília Lages (Hey CECILIA!) irá desenvolver o seu projeto de criação inspirado no Bordado de Guimarães e na sua simbologia — a presença do feminino na cultura do trabalho e igualdade laboral que, ainda hoje, é necessário lembrar. Este será, também, o fio condutor da conversa.

→ The MICA Creation Incentive Grant – Change and Creative Intervention in Handicrafts aims to support artistic projects linked to the expertise and craft techniques associated to Guimarães' ancestral arts, giving rise to innovation and thinking about the place of handicrafts today. During the month of October, the illustrator and designer Cecília Lages (Hey CECILIA!) will develop her creative project inspired by Guimarães Embroidery and its symbology — the presence of the feminine in the culture of work and labour equality that, even today, still needs to be remembered. This will also be the main theme of the conversation.



©Direitos Reservados

Todas as idades
90 min.
Entrada gratuita até ao limite da lotação disponível
Cecília Lages artista em residência Catarina Pereira moderação

DOM 23 OUT → 11H00

→ OFICINA DE OLARIA ←

Educação e Mediação Cultural

# Domingos na Casa

**Histórias de Cântaros e Cantarinhas**  
Maria Fernanda Braga

→ A Olaria vimaranense é feita de barro e de histórias. Inspirados pela Cantarinha dos Namorados de Guimarães, vamos moldar o barro vermelho na roda de oleiro. Mão na água, água no barro, barro na mão... Depois de algumas voltas, surgem pequenas peças que podem ser ornamentadas com mica branca polvilhada. Depois, é só cozer durante algumas horas...

→ Guimarães' pottery is made from clay and stories. Inspired by the unique jug, the Cantarinha dos Namorados de Guimarães, we are going to mould red clay on the potter's wheel. Hands in water, water in clay, clay in hands... After a few turns of the wheel, small works will appear that can be decorated with sprinkled white mica. Then just bake the object for a few hours...

Maiores de 6
c. 90 min.
Lotação limitada
2,00 eur mediante inscrição prévia através do e-mail <a href="mailto:mediacaocultural@aoficina.pt">mediacaocultural@aoficina.pt</a> ou do tlf. 253 424 716

**CDMG**  
Casa da Memória  
Guimarães

SEX 28 OUT → 19H00

SÁB 29 OUT → 16H00

→ MÚSICA E DANÇA ←

Educação e Mediação Cultural

# As canções que cantamos contra os muros que limpamos

**Projeto de criação de cruzamento disciplinar  
(música e dança) com a comunidade**

Catarina Vieira

→

“As canções que cantamos contra os muros que limpamos” é uma criação para o espaço público, em torno da figura de um coro de mulheres, inspirado na prática de grupos corais que se juntam para cantar músicas de protesto. A criação resulta de uma residência artística, com uma oficina de voz e movimento, dirigida a 15 mulheres, que integrarão e serão coautoras do material criado. Na oficina será trabalhada a relação entre corpo, voz e vulnerabilidade, com exercícios de canto, dança e escrita. O que é uma voz vulnerável? Pode a vulnerabilidade comunicar? Este gesto artístico feminista pretende criar um espaço de encontro para as vozes, emoções e biografias de cada mulher.

→

“The songs we sing against the walls that we clean” is a work for the public space, linked to the idea of a female choir, inspired by the practice of choral groups that meet to sing protest songs. The work is the result of an artistic residency, with a voice and movement workshop, open to 15 women, who will become involved in and become co-authors of the material created. The workshop will explore the relationship between the body, voice and vulnerability, with singing, dancing and writing exercises. What is a vulnerable voice? Can vulnerability be communicated? This feminist artistic gesture aims to create a meeting space for the voices, emotions and biographies of each woman.



Maiores de 6

45 min.

Lotação limitada

2,00 eur

Direção Artística  
**Catarina Vieira**  
Direção Musical  
**Aixa Figini**  
Cocriação  
**Catarina Vieira,**  
**Aixa Figini e**  
**Josefa Pereira**  
Interpretação  
**participantes do**  
**workshop**

A ficha técnica  
e artística  
completa pode ser  
consultada em  
[casadamemoria.pt](http://casadamemoria.pt)

→

QUI 20 A  
SEX 28 OUT,  
14H00

**Oficina  
de Voz e  
Movimento**

Maiores de 18  
Duração  
c. 180 min. / 7 dias  
Lotação  
15 pessoas

Acesso gratuito mediante  
inscrição prévia através do  
e-mail [mediacaocultural@  
aoficina.pt](mailto:mediacaocultural@aoficina.pt) ou do tlf. 253 424 716

Espectáculo integrado no programa  
“Cultura para Todos”, cofinanciado por

  **2020**  
NORTE

©Direitos Reservados

**CDMG**  
Casa da Memória  
Guimarães

# A Casa Acolhe Vitória Sport Clube



5.4  
Contemporaneidade  
Contemporaneity

Todas as idades

Entrada gratuita até  
ao limite da lotação  
disponível

© Paulo Pacheco

→

Reimaginando processos colaborativos que reforcem a proximidade com as instituições do concelho de Guimarães, com os lugares e com quem os habita, vamos ao encontro de outras narrativas que possam dar novos sentidos à exposição “Território e Comunidade”, em permanência na Casa da Memória. O Vitória Sport Clube faz parte da exposição desde a sua abertura e 2022 é o ano do centenário da fundação do VSC — é, por isso mesmo, um momento de celebração das memórias do clube e dos seus muitos adeptos; e a Casa da Memória está pronta para as acolher.

→

Reimagining collaborative processes that reinforce proximity with the institutions of the municipality of Guimarães, with places and their inhabitants, we discover other narratives that can give new meanings to the “Territory and Community” exhibition, permanently on display at the Casa da Memória (House of Memory). The Vitória Sport Clube (VSC) has been part of the exhibition, from the very outset. 2022 is the year of the VSC’s centenary. This is an opportunity to celebrate the memories of the club and its many supporters and the Casa da Memória is ready to welcome them.

# Dar Rufo à Casa

Arca de Sons

Maiores de 12
c. 120 min.
Lotação limitada
Acesso gratuito mediante inscrição prévia através do e-mail <a href="mailto:mediacaoocultural@aoficina.pt">mediacaoocultural@aoficina.pt</a> ou do tlf. 253 424 716

**TER E QUI 8, 10, 15, 17, 22,  
24 NOV → 18H00**  
**Oficina de  
construção  
de percussão**  
**Paulo Capela**

→ As percussões tradicionais têm uma forte ligação à cidade de Guimarães, com uma visibilidade maior nas Nicolinas. Esta oficina permite a curiosos e a aficionados ter contacto com caixas e bombos, no mês em que a festa dos estudantes se começa a sentir. Aqui, os participantes aprenderão a fazer as suas próprias percussões com o tocador e construtor Paulo Capela, que dedicou a sua vida ao conhecimento destes instrumentos.

→ Traditional percussion instruments have a strong connection to the city of Guimarães, with greater visibility during the Nicolinas festivities. This workshop allows interested persons and fans to have contact with box drums and bass drums, in the month when we begin to feel the atmosphere of the student festivities. The participants will learn how to make their own percussion instruments with the player and instrument builder, Paulo Capela, who has dedicated his life to knowledge of these instruments.

**SÁB 12, 19 NOV → 15H00**  
**Oficina de  
percussão**  
**Mário Gonçalves**

→ Para “Dar Rufo à Casa” há encontros oficinais com participantes que já toquem percussões ou que queiram iniciar-se. Estas oficinas são sessões práticas abertas à participação da comunidade, com a mediação de Mário Gonçalves, reconhecido músico vimaranense. Serão utilizados instrumentos tradicionais, nomeadamente alguns associados às Festas Nicolinas, mas também outros de raiz portuguesa e europeia. Da tradição e das raízes rítmicas e musicais de várias regiões, o desafio será partir para abordagens mais contemporâneas, como se de uma pequena viagem sonora se tratasse.

→ For “Dar Rufo à Casa” (A Drum Roll for the House) workshops will be organised with participants who already play percussion instruments or want to begin. These workshops are practical sessions open to community participation, moderated by Mário Gonçalves, a renowned musician from Guimarães. Traditional instruments will be used, in particular instruments associated with the Nicolinas festivities, and also other instruments of Portuguese and European origin. From the tradition and rhythmic and musical roots of various regions, the challenge will be to move towards more contemporary approaches, as if this was a small sonic journey.

**SÁB 26 NOV → 16H00**

# Tocata

Mário Gonçalves

→ Depois das oficinas de construção e das oficinas de experimentação, chega o dia da apresentação final da tocata de percussão. “Dar Rufo à Casa” surge na sequência de “O Colecionador de Sons” (2020 e 2021) e de “Dar Corda à Casa” (2022), para promover a aprendizagem da rítmica portuguesa/tradicional, a familiarização com diversos instrumentos de percussão e a sua interpretação contemporânea. Assim, com dia e hora marcada, nas vésperas da festa dos estudantes, fica criado um novo grupo de percussão, ainda que momentâneo, ou não.

→ After the instrument-building and experimentation workshops, it will be the time for the final performance of the percussion toccata. “Dar Rufo à Casa” (A Drum Roll for the House) follows on from “O Colecionador de Sons” (The Collector of Sounds) (2020 and 2021) and “Dar Corda à Casa” (Wind up the House) (2022), to foster learning of Portuguese/traditional rhythms, familiarisation with various percussion instruments and their contemporary interpretation. With a scheduled date and time - on the eve of the students' festivities - a new percussion group will be created, albeit perhaps momentarily.



©Paulo Pacheco

Maiores de 6
c. 60 min.
Lotação limitada
Acesso gratuito mediante inscrição prévia através do e-mail <a href="mailto:mediacaoocultural@aoficina.pt">mediacaoocultural@aoficina.pt</a> ou do tlf. 253 424 716

→ OFICINA / MÚSICA ←

Educação e Mediação Cultural

Ação integrada no programa  
“Cultura para Todos”, cofinanciado por

**NORTE2020**  
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

**PORTUGAL**  
2020

**UNIÓN EUROPEA**  
Fundo Social Europeu

**CDMG**  
Casa da Memória  
Guimarães

TER 13 DEZ → 17H00

→ APRESENTAÇÃO ←

# Apresentação da Veduta XVI

→ Desde há quinze anos que a “Veduta” se destaca na oferta editorial pelo seu ponto de observação, a partir de Guimarães, sobre o horizonte do património cultural português, nas suas múltiplas dimensões. A Casa da Memória é um lugar de abrigo para novo conhecimento — científico, criativo e artístico — e converte-se em palco para as expressões artísticas contemporâneas, sob o arco das histórias ou da História de Guimarães. A “Veduta” conserva, também, a memória desta Casa, e estende-a pelo mundo através da grande rede.

→ For fifteen years, “Veduta” has stood out in the editorial sphere, due to its unique observation point, from Guimarães, overlooking the horizon of Portuguese cultural heritage, in its multiple dimensions. The Casa da Memória is a place of shelter for new knowledge — scientific, creative and artistic — and becomes a stage for contemporary artistic expressions, under the arc of stories, or the History of Guimarães. “Veduta” also preserves the memory of the House, and extends it throughout the world, through the great network.

Todas as idades
Entrada gratuita até ao limite da lotação disponível
Mais informação em <a href="http://veduta.aoficina.pt">veduta.aoficina.pt</a>

DOM 18 DEZ → 11H00

→ OFICINA DE DOÇARIA ←

Educação e Mediação Cultural

# Domingos na Casa

**Comer a Floresta - exercícios gastronómicos em torno da valorização da bolota**  
Cor de Tangerina

→ Entre caminhos, trilhos e sendas pelas rotinas do quotidiano: alguns cidadãos, alguns rurais. Paisagens a redescobrir com possibilidades infinitas para a nossa mesa. Propomos um reencontro com a nossa floresta autóctone e os recursos locais e sazonais. Convidamos a bolota de carvalho, o calondro e o cidrão. Nomes estranhos e com muitas histórias para contar. Sobre esta alquimia, desafia-te ao encontro da nossa colher de pau para mordermos a paisagem com muito prazer!

→ Between paths, trails and paths through everyday routines: some urban, some rural. Landscapes to be rediscovered with infinite possibilities for our table. We propose a re-encounter with our autochthonous forest and local and seasonal resources. We invite the acorn, calender and citron. Strange names that have so many stories to tell. To discover this alchemy, take our wooden spoon and bite the landscape with delight!



©Paulo Pacheco

Maiores de 6
c. 90 min.
Lotação limitada
2,00 eur mediante inscrição prévia através do e-mail <a href="mailto:mediacaoocultural@aoficina.pt">mediacaoocultural@aoficina.pt</a> ou do tlf. 253 424 716

**CDMG**  
Casa da Memória  
Guimarães



**LOJA  
OFICINA**

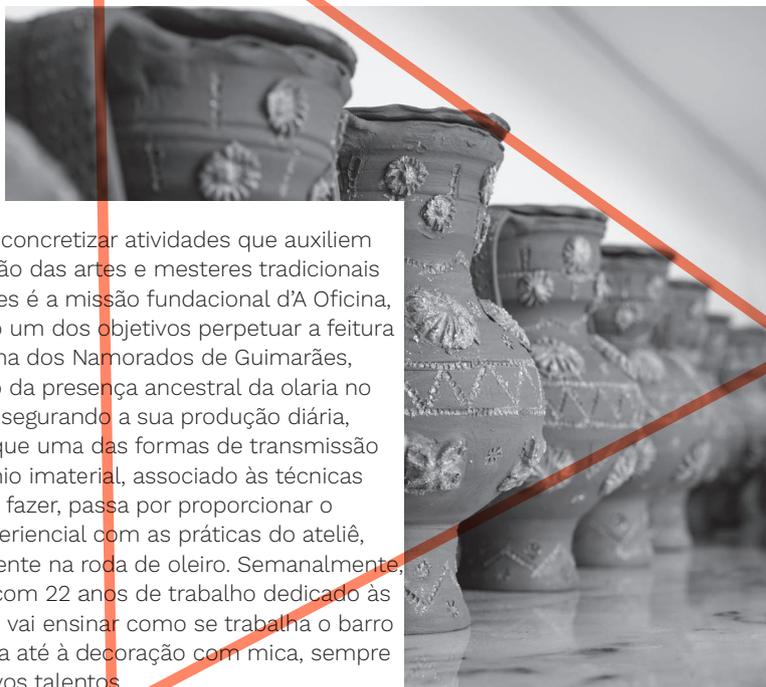
→ ARTES TRADICIONAIS ←

**LOJA OFICINA**

SET - NOV TODAS AS QUA →  
15H00-16H00

→ ATELIÊ DE OLARIA ←

# Ateliê aberto



©Paulo Pacheco

→ Conceber e concretizar atividades que auxiliem na valorização das artes e mesteres tradicionais de Guimarães é a missão fundacional d'A Oficina, tendo como um dos objetivos perpetuar a feitura da Cantarinha dos Namorados de Guimarães, testemunho da presença ancestral da olaria no território. Assegurando a sua produção diária, pensamos que uma das formas de transmissão do património imaterial, associado às técnicas e modos de fazer, passa por proporcionar o contato experiencial com as práticas do ateliê, nomeadamente na roda de oleiro. Semanalmente, Bela Alves, com 22 anos de trabalho dedicado às *cantarinhas*, vai ensinar como se trabalha o barro desde a roda até à decoração com mica, sempre atenta a novos talentos.

→ Oficina's founding mission is to design and implement activities that help to value the traditional arts and crafts of Guimarães. One of Oficina's objectives is to perpetuate production of the unique jug, the Cantarinha dos Namorados de Guimarães, and pay testimony to the ancestral presence of pottery in the local territory. Ensuring the daily production, we believe that one of the ways of transmitting intangible heritage associated with habits and techniques, is to provide experiential contact with the workshop's practices, in particular on the potter's wheel. Each week, Bela Alves, who has dedicated over 22 years of work to the *cantarinhas*, will teach participants how to work with clay - from the pottery wheel to final decoration with mica, always attentive to new talent.

Maiores de 15

Nº máximo de participantes 2

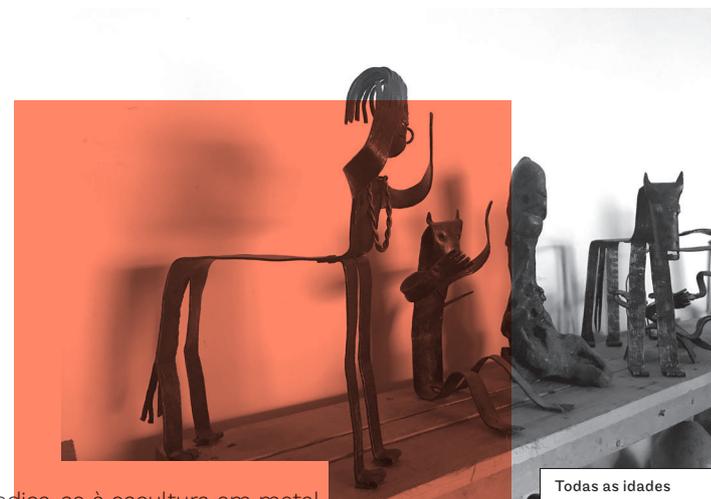
Participação gratuita mediante inscrição prévia através do e-mail [loja@aoficina.pt](mailto:loja@aoficina.pt)

ATÉ 10 SET →

→ EXPOSIÇÃO ←

# António Araújo

## Exposição Homenagem



©Paulo Pacheco

→ António Araújo dedica-se à escultura em metal, retirado de objetos que perderam a sua função original. É um participante ativo nas iniciativas culturais da cidade e, em particular, naquelas que decorrem da organização associativa de São Torcato, freguesia de Guimarães onde nasceu e reside. Esta exposição é um tributo à originalidade do seu trabalho, ao longo dos últimos trinta anos.

→ António Araújo has dedicated his life to metal sculpture, taken from objects that have lost their original function. He is an active participant in the city's cultural initiatives and, in particular, in those organised by the São Torcato association, in the parish of Guimarães where he was born and resides. This exhibition is a tribute to the originality of his work over the last thirty years.

Todas as idades

Entrada gratuita, até ao limite da lotação do espaço

segunda a sábado  
11h00-18h00

DOM 11 SET → 11H30

→ VISITA PELA CIDADE ←

# Lugares de Alberto Sampaio



©Paulo Pacheco

Todas as idades
<b>Saída da Loja Oficina, às 11h30</b>
2,00 eur, mediante marcação prévia com, pelo menos, 48 horas de antecedência, através do e-mail loja@aoficina.pt ou do telf. 253 515 250

→ Guimarães do século XXI já não é a vila oitocentista que Alberto Sampaio conheceu. Cresceu, ganhou uma outra dimensão, transformou-se. Sente-se o seu pulsar um pouco por toda a parte, nas ruas, praças e jardins. Enquanto rebobinamos a fita do tempo, percorremos a cidade em busca dos lugares que marcam as suas memórias de vida.

→ Guimarães of the 21st century is no longer the 19th century town that Alberto Sampaio knew. It has grown, acquired another dimension, transformed itself. Its pulse can be felt everywhere - in the streets, squares and gardens. As we travel back in time, we roam the city in search of the places that marked his life memories.

SÁB 22 OUT → 17H00

SÁB 10 DEZ → 17H00

→ EXPOSIÇÃO ←

# Gestos que Contam



©Paulo Pacheco

→ Há gestos que contam um carinho inesperado. Outros contam a história de uma vida inteira. Um gesto inúmeras vezes repetido por Justina, ficou gravado, carinhosamente, na memória auditiva de Fátima, desde os seus quatro anos de idade. “Gestos que Contam” é um programa de exposições que tem como desafio dar sentido a obras à margem dos campos artísticos e normativos das produções artesanais, mas que são sinais de resistência ao matraquear quotidiano das máquinas do Vale do Ave profundo.

→ Some gestures tell an unexpected affection. Others tell the story of a lifetime. A gesture that was repeated many times by Justina had been affectionately engraved in Fátima’s auditory memory, since she was four years old. “Gestures that Count” is an exhibition programme that has the challenge of giving meaning to works that lie outside the artistic and normative fields of artisanal production, but which are signs of resistance to the daily hubbub of machines working in the steep Ave Valley.

Todas as idades
Entrada gratuita, até ao limite da lotação do espaço
<b>segunda a sábado</b> 11h00-18h00
<b>Miguel Lima</b> instalação <b>Maria de Fátima</b> <b>Magalhães</b> bordado

# As Camélias d'Alberto

**Celebração do Aniversário de Alberto Sampaio**



@Paulo Pacheco

Todas as idades

Entrada gratuita, até ao limite da lotação do espaço

→ No mês do aniversário de Alberto Sampaio (15 de novembro de 1841), celebramos a sua vida com as suas flores prediletas: as camélias. A *Camellia Japonica* Alberto Sampaio foi criada por António Assunção, um grande conhecedor das chamadas «rosas de inverno», colecionando as suas diferentes espécies, principalmente as *Crysanthas* (camélias de cor amarela). Neste dia, simbolicamente, vamos plantar a “Camélia d'Alberto” na sua casa de nascimento, onde se localiza atualmente a Loja Oficina.

→ In the month of Alberto Sampaio's birthday (November 15, 1841), we celebrate his life with his favourite flower: the camellia. The *Camellia Japonica* Alberto Sampaio was created by António Assunção, a great connoisseur of the so-called “winter roses”, who collected different species, in particular *Crysanthas* (yellow camellias). On this day, we will, symbolically, plant the “Camélia d'Alberto” in its birthplace, in the current location of the Oficina Shop.

# In Memoriam Alberto Sampaio



@Paulo Pacheco

Todas as idades

Entrada gratuita, até ao limite da lotação do espaço

segunda a sábado 11h00-18h00

→ A casa que acolhe a Loja Oficina já foi de Alberto Sampaio, um dos homens fundamentais do século XIX em Guimarães. Simbolicamente, a Loja Oficina acolhe um núcleo expositivo de objetos e de fotografias que nos convocam para o encontro com o historiador naquela que foi, em tempos, a casa da sua família materna. Esta exposição é também o mote para um percurso pela cidade, em busca dos sítios que, há quase dois séculos, foram cenários de acontecimentos da geografia afetiva, social e intelectual de Alberto Sampaio.

→ The building that houses the Oficina Shop was once owned by Alberto Sampaio, a key personality in the 19th century in Guimarães. Symbolically, the Oficina Shop has an exhibition with a core set of objects and photographs linked to the historian, in what was once the home of his mother's family. This exhibition also invites people to go on a tour of the city, in search of the sites that, for almost two centuries, were the settings of the events of Alberto Sampaio's emotional, social and intellectual geography.

# Oficinas de Férias de Natal

→  
As férias servem – e bem – para não se fazer nada, mas também servem para fazer tudo. Nas férias o tempo é maior do que o tempo que nos acompanha à escola e nos leva de volta a casa na azáfama do dia-a-dia. Nas férias podemos ter tempo para fazermos coisas de que gostamos, mas também para descobrir outras que nem sabíamos que iríamos gostar. A Oficina desafia-te à descoberta através de várias propostas criativas. Brevemente partilhamos todos os pormenores.

→  
Holidays are for doing nothing and rightly so. But they are also for doing everything. During the holidays, time seems to stretch out much longer than the time that accompanies us back and forth from school, in the hustle and bustle of everyday life. On holiday we have time to do things we like, and also to discover other things we didn't even know we would like. A Oficina challenges you to discover new adventures, through various creative proposals. We'll soon share all the details.

EO | CCVF |  
CIAJG | CDMG

Maiores de 6

Lotação limitada

2,00 eur, mediante  
inscrição prévia  
através do e-mail  
mediacaoocultural@  
aoficina.pt ou do tlf.  
253 424 716

## COPRODUÇÕES E CIRCULAÇÃO

### Flora Detraz

#### “Glottis”

1 set → Festival La Bâtie  
Genève

### Paulo Ribeiro

#### “Segunda 2”

10 set → Teatro Municipal  
de Almada

1 out → Teatro Garcia  
de Resende, Évora

22 out → Convento de  
São Francisco, Coimbra

### Joana Gama &

### Luís Fernandes

#### “There’s no knowing”

17 set → Teatro Municipal  
do Porto - Rivoli

### Tiago Rodrigues

#### “Catarina e a beleza de matar fascistas”

7 a 30 out → Théâtre des  
Bouffes du Nord, Festival  
d’Automne à Paris (FR)

10 e 11 nov → Théâtre  
d’Hérrouville → La  
Comédie de Caen (FR)

16 e 17 nov → Le Trident  
- Scène Nationale  
Cherbourg-en-Cotentin  
(FR)

22 e 23 nov → Maison de  
la Culture d’Amiens (FR)

1 a 3 dez → Théâtre  
de Liège (BE)

7 a 10 dez →  
Théâtre de la Cité, em  
colaboração com Théâtre  
Garonne, Toulouse (FR)

### Sara Barros

### Leitão / Cassandra

#### “Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa”

5 nov → Teatro Municipal  
de Ourém

### Cláudia Dias

#### “Quarta-feira: O Tempo das Cerejas”

16 nov → Teatro  
Municipal do Porto -  
Campo Alegre

### Marco Paiva

#### “Zoo Story”

30 nov a 1 dez →  
Cineteatro Louletano,  
Loulé

4 dez → Teatro José  
Lúcio da Silva, Leiria

9 a 11 dez → Centro  
de Artes de Águeda

### Os Possessos

#### “Ainda Marianas”

3 e 4 dez → Teatro  
Municipal Joaquim  
Benite

12 a 17 dez → Teatro  
Municipal Baltazar Dias,  
Funchal

### Nuno Lucas

#### “Eu Cá, Tu Lá”

7 dez → Cineteatro  
Louletano, Loulé

### Formiga

### Atómica

#### “Má Educação – Peça em 3 Rounds”

[ESTREIA] 12 a 17 dez

→ São Luiz Teatro  
Municipal, Lisboa

1 a 4 mar 2023 →  
Centro Cultural Vila Flor,  
Guimarães

16 a 18 mar 2023 →

Teatro Municipal do  
Porto - Campo Alegre

#### “A Caminhada dos Elefantes”

set → Festival Mirada /  
SESC (Santos, Brasil)

out → FIT Manizales  
(Manizales, Colômbia)

13 out → Festival Palcos  
Irrequietos (Braga)

23 out → Festival  
Internacional de Teatro  
de Badajoz

## REDES

### REDES NACIONAIS

#### Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses

CCVF (Guimarães), entre outros  
teatros e cineteatros nacionais

#### Rede Portuguesa de Museus

CIAJG (Guimarães), entre  
outros museus nacionais

#### Rede Portuguesa de Arte Contemporânea

CIAJG (Guimarães), entre  
outros espaços nacionais

#### Rede de Teatros com Programação

##### Acessível [artes performativas]

CCVF (Guimarães), Cine-teatro  
Louletano (Loulé), O Teatrão (Coimbra),  
Teatro Noroeste - Centro Dramático  
de Viana (Viana do Castelo), Teatro  
Municipal Baltazar Dias (Funchal)

##### Rizoma [artes performativas]

CCVF (Guimarães), Teatro Aveirense  
(Aveiro), Teatro Municipal da Guarda  
(Guarda), Centro Cultural de Belém  
(Lisboa), Teatro das Figuras (Faro)

#### Quadrilátero Cultural

CCVF e CIAJG (Guimarães),  
Theatro Circo (Braga),  
Casa das Artes (Vila Nova de Famalicão),  
Theatro Gil Vicente (Barcelos)

### REDES INTERNACIONAIS

#### ESNS Exchange [música]

CCVF - Westway LAB, entre  
outros parceiros

#### AEROWAVES [dança]

CCVF - GUIDance, entre  
outros parceiros

## BOLSAS DE CRIAÇÃO

#### Amélia Rey Colaço [teatro]

CCVF (Guimarães),  
Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa),  
Teatro Viriato (Viseu),  
O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo)

#### Projeto CASA [teatro e dança]

CCVF (Guimarães),  
Cineteatro Louletano (Loulé),  
O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo)

## INFORMAÇÕES ÚTEIS

### VENDA DE BILHETES

oficina.bol.pt  
Centro Cultural Vila Flor  
Centro Internacional das Artes José de Guimarães  
Casa da Memória  
Loja Oficina  
Lojas Fnac, El Corte Inglés, Worten,  
Entidades aderentes da BOL

### DESCONTOS

Cartão jovem,  
menores de 30 anos e  
estudantes,  
Cartão municipal de idoso,  
reformados e maiores  
de 65 anos,  
Cartão municipal das  
pessoas com deficiência,  
Deficientes e acompanhante

### CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

50% de desconto nos  
bilhetes para os espetáculos  
e entradas em exposições  
programadas pel'A Oficina.

### VISITAS CONJUNTAS

Visita ao Centro  
Internacional das Artes  
José de Guimarães +  
Visita à Casa da Memória  
5,00 eur / 3,50 eur c/d

### VISITAS ORIENTADAS CIAJG

2,00 eur  
(grupos escolares/  
instituições)  
5,00 eur  
(outros grupos)

### CDMG

1,50 eur  
(grupos escolares/  
instituições)  
4,00 eur  
(outros grupos)  
Visitas Conjuntas  
2,00 eur  
(grupos escolares/  
instituições)  
5,00 eur (outros grupos)

### PALÁCIO VILA FLOR

2,00 eur  
(grupos escolares/  
instituições/outros grupos)

— Marcação com, pelo  
menos, uma semana de  
antecedência, através de  
telefone 253 424 716 ou  
e-mail [mediacaoocultural@  
aoficina.pt](mailto:mediacaoocultural@aoficina.pt).

### INFORMAÇÕES E RESERVAS

Pedidos de informação e  
reservas de bilhetes poderão  
ser efetuados através do  
telefone 253 424 700 ou  
do e-mail [bilheteira@  
aoficina.pt](mailto:bilheteira@aoficina.pt). As reservas  
de bilhetes deverão ser  
obrigatoriamente levantadas  
num período máximo de  
5 dias após a reserva.  
Quaisquer reservas deverão  
ser levantadas até 2 dias  
antes da data do espetáculo.  
Após estes períodos  
serão automaticamente  
canceladas.

### ALTERAÇÕES

O programa apresentado  
nesta publicação poderá  
sofrer alterações  
por motivos imprevistos.



CENTRO CULTURAL  
VILA FLOR

Av. D. Afonso Henriques, 701  
4810-431 Guimarães  
Tel. (+351) 253 424 700  
[geral@ccvf.pt](mailto:geral@ccvf.pt)  
[www.ccvf.pt](http://www.ccvf.pt)

#### Horário de bilheteira

terça a sexta  
10h00 - 17h00  
sábado  
11h00 - 18h00  
local\_Palácio Vila Flor

— Em dias de espetáculo  
1 hora antes /  
até meia hora depois  
local\_Bilheteira Central

#### Estacionamento

144 lugares em parque coberto



LOJA  
OFICINA

Rua da Rainha  
D<sup>a</sup>. Maria II, 132  
4800-431 Guimarães  
Tel. (+351) 253 515 250  
[loja@aoficina.pt](mailto:loja@aoficina.pt)  
[www.aoficina.pt](http://www.aoficina.pt)

Horário de  
funcionamento  
segunda a sábado  
11h00-18h00



centro internacional das artes  
José de Guimarães

Av. Conde de Margaride, 175  
4810-535 Guimarães  
Tel. (+351) 253 424 715  
[geral@ciajg.pt](mailto:geral@ciajg.pt)  
[www.ciajg.pt](http://www.ciajg.pt)

#### Horário de bilheteira

terça a sexta  
10h00 - 17h00  
(últimas entradas às 16h30)  
sábado e domingo  
11h00 - 18h00  
(últimas entradas às 17h30)

— Em dias de espetáculo  
1 hora antes /  
até meia hora depois

#### Estacionamento

70 lugares em  
parque coberto

### CDMG

Casa da Memória  
Guimarães

Av. Conde de Margaride, 536  
4835-073 Guimarães  
Tel. (+351) 253 424 716  
[geral@casadamemoria.pt](mailto:geral@casadamemoria.pt)  
[www.casadamemoria.pt](http://www.casadamemoria.pt)

#### Horário de bilheteira

terça a sexta  
10h00 - 17h00  
(últimas entradas às 16h30)  
sábado e domingo  
11h00 - 18h00  
(últimas entradas às 17h30)

— Em dias de espetáculo  
1 hora antes /  
até meia hora depois



CENTRO DE  
CRIAÇÃO DE  
CANDOSO

Rua de Moure  
São Martinho de Candoso  
4835-382 Guimarães  
Tel. (+351) 253 424 700  
[geral@aoficina.pt](mailto:geral@aoficina.pt)  
[www.aoficina.pt](http://www.aoficina.pt)



ESPAÇO  
OFICINA

Av. D. João IV, 1213 Cave  
4810-532 Guimarães  
Tel. (+351) 253 424 700  
[geral@aoficina.pt](mailto:geral@aoficina.pt)  
[www.aoficina.pt](http://www.aoficina.pt)

## A OFICINA

### **Direção**

#### **Management Board**

##### **Presidente // President**

Paulo Lopes Silva

(Câmara Municipal de Guimarães)

##### **Vice-Presidente //**

##### **Vice-President**

António Augusto Duarte Xavier

##### **Tesoureiro // Treasurer**

Maria Soledade da

Silva Neves

##### **Secretário // Secretary**

Jaime Marques

##### **Vogal//Member**

Alberto de Oliveira Torres

(Casa do Povo de Fermentões)

### **Conselho Fiscal**

#### **Statutory Audit Committee**

##### **Presidente // President**

José Fernandes

(Câmara Municipal de Guimarães)

##### **Vogal // Member**

Maria Mafalda da Costa

de Castro Ferreira Cabral

(Taipas Turitermas, CIPRL)

##### **Vogal // Member**

Djalme Alves Silva

### **Mesa da Assembleia Geral**

#### **General Meeting's Board**

##### **Presidente // President**

Lino Moreira da Silva

(Câmara Municipal de Guimarães)

##### **Vice-Presidente**

##### **Vice-President**

Manuel Ferreira

##### **Secretário // Secretary**

Filipa João Oliveira Pereira

(CAR - Circulo de Arte e Recreio)

### **Direção Executiva**

#### **Executive Direction**

Helena Pereira

### **Assistente de Direção**

#### **Assistant Director**

Anabela Portilha

### **Direção Artística CCVF e Artes**

#### **Performativas // CCVF and Performing**

#### **Arts Artistic Direction**

Rui Torrinha

### **Direção Artística CDMG e Artes**

#### **Tradicionais //CDMG and Traditional**

#### **Arts Artistic Direction**

Catarina Pereira

Bela Alves (Olaria // Pottery),

Inês Oliveira (Gestão do Património //

Heritage Management),

Larisa Ryabokon (Olaria, ao abrigo do

programa CEI+ // Pottery),

Teresa Machado (Estágio Profissional //

Trainee)

### **Direção Artística CIAJG e Artes Visuais**

#### **// CIAJG and Visual Arts Artistic**

#### **Direction**

Marta Mestre

### **Direção Artística Teatro Oficina//**

#### **Teatro Oficina Artistic Direction**

Sara Barros Leitão

(Direção Artística Convidada 2022 //

Guest Artistic Director 2022)

Matilde Magalhães (Estagiária // Trainee)

### **Programação Guimarães Jazz**

#### **e Curadoria Palácio Vila Flor //**

#### **Guimarães Jazz Programming**

#### **and Palácio Vila Flor Curator**

Ivo Martins

### **Assistentes de Direção Artística //**

#### **Artistic Director Assistants**

Cláudia Fontes, Ricardo Freitas

### **Educação e Mediação Cultural //**

#### **Education and Cultural Service**

Françisco Neves (Direção // Director),

Carla Oliveira, Celeste Domingues,

João Lopes, Marisa Moreira, Marta Silva

### **Produção // Production**

Susana Pinheiro (Direção // Director),

Andreia Abreu, Andreia Novais,

João Terras, Hugo Dias, Nuno Ribeiro,

Rui Salazar, Sofia Leite

### **Técnica // Technical Staff**

Carlos Ribeiro (Direção // Director),

Ana Fernandes (Direção de Cena

// Stage Manager), Diogo Teixeira,

João Castro, João Guimarães,

João Diogo, João Oliveira,

Ricardo Santos, Rui Eduardo

Gonçalves, Sérgio Sá

### **Serviços Administrativos e Financeiros // Administrative and Financial Services**

Helena Pereira (Direção // Director),

Ana Carneiro, Carla Inácio,

Liliana Pina, Marta Miranda,

Pedro Pereira, Susana Costa

### **Relações Públicas, Financiamentos**

#### **e Mecenato // Public Relations,**

#### **Funding and Cultural Patronage**

Sérgio Sousa (Direção // Director),

Andreia Martins, Jocélia Gomes,

Josefa Cunha, Manuela Marques,

Sylvie Simões (Atendimento ao

Público // Public Attendance)

### **Instalações // Facilities**

Luís Antero Silva

(Direção // Director),

Joaquim Mendes, Rui Gonçalves

(Assistente // Assistant),

Jacinto Cunha, José Machado

(Manutenção e Logística //

Maintenance and Logistics),

Amélia Pereira, Carla Matos,

Conceição Leite,

Conceição Oliveira,

Josefa Gonçalves,

Maria Conceição Martins,

Maria de Fátima Faria,

Rosa Fernandes

(Manutenção e Limpeza //

Maintenance and Cleaning)

### **Comunicação // Communication**

Marta Ferreira (Direção // Director),

Bruno Borges Barreto (Assessoria

de Imprensa // Press Office),

Carlos Rego (Distribuição //

Distribution),

Paulo Dumas (Comunicação Digital

// Digital Communication),

Eduarda Fontes, Susana Sousa

(Design)

#### Financiamento



**GUIMARÃES**  
10 ANOS  
CAPITAL EUROPEIA  
DA CULTURA

#### Cofinanciamento



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**  
CULTURA

**dgARTES**  
DIREÇÃO-GERAL  
DAS ARTES

#### Apoio à Produção



Caetano Auto

#### Outros Apoios



HOTEL  
FUNDADOR  
\*\*\*



HOTEL  
DE GUIMARÃES  
BUSINESS & SPA  
\*\*\*\*\*



HOTELS  
JUST WHAT YOU NEED

# Setembro

<b>sex 2</b> 21h30	<b>CCVF</b>	<b>Orquestra de Guimarães e António Rosado</b>	Música	
<b>3 set a 30 out</b>	<b>CCVF</b> <b>Palácio Vila Flor</b>	<b>Exposição Internacional</b> Contextile - Bienal de Arte Têxtil Contemporânea	Exposição	
<b>3 set a 30 out</b>	<b>CIAJG</b>	<b>10 Artistas - O Têxtil na Arte Portuguesa</b> Contextile - Bienal de Arte Têxtil Contemporânea	Exposição	
<b>dom 4 e seg 5</b>	<b>CCVF</b>	<b>Textile Talks</b> Contextile - Bienal de Arte Têxtil Contemporânea	Seminários	
<b>18, 20, 22 e 25</b> 21h15	<b>CCVF</b>	<b>Cineclube de Guimarães</b>	Cinema	
<b>set a nov</b> 15h00-16h00	<b>LO</b>	<b>Ateliê aberto</b>	Ateliê de Olaria	
<b>qua 7</b> 10h00-18h00	<b>CDMG</b>	<b>Paper Making</b> Contextile - Bienal de Arte Têxtil Contemporânea	Workshop	
<b>qui 8</b> 22h00	<b>CIAJG</b>	<b>Aos Dezasseis</b> Carlos Lobo	Cinema	
<b>sex 9</b> 21h30	<b>CCVF</b> <b>Jardim</b>	<b>Meta_</b> Manta	Música	
<b>sex 9</b> 22h30	<b>CCVF</b> <b>Jardim</b>	<b>Rodrigo Leão Cinema Project</b> A Estranha Beleza da Vida Manta	Música	
<b>sáb 10</b> 15h30	<b>CCVF</b> <b>Jardim</b>	<b>Tranglomango</b> Concerto para os mais novos Manta	Música	EMC
<b>sáb 10</b> 21h30	<b>CCVF</b> <b>Jardim</b>	<b>Noiserv</b> Manta	Música	
<b>sáb 10</b> 22h30	<b>CCVF</b> <b>Jardim</b>	<b>Sean Riley com The Legendary Tigerman</b> Andaluzia Manta	Música	
<b>até 10</b>	<b>LO</b>	<b>António Araújo</b> Exposição Homenagem	Exposição	
<b>dom 11</b> 11h30	<b>LO</b>	<b>Lugares de Alberto Sampaio</b>	Visita pela cidade	
<b>16 set a 22 out</b>	<b>CDMG</b>	<b>Curso de Bordado</b>	Formação	
<b>sáb 17</b> 18h00	<b>CCVF</b> <b>Jardim</b>	<b>Anti-Leituras</b> Teatro Oficina	Leituras de Teatro	

<b>sáb 17</b> 21h30	<b>CCVF</b>	<b>Larsen C</b> Christos Papadopoulos Estreia Nacional > 17º Aniversário do CCVF	Dança	
<b>até 18</b>	<b>CIAJG</b>	<b>Ciclo de exposições "Voz Multiplicada"</b>	Exposições	
<b>qua 21</b> 11h30-17h30	<b>CIAJG</b>	<b>Triangular – Boas vindas à comunidade académica</b>	Várias atividades	
<b>qua 21</b> 14h00-17h00	<b>CIAJG</b>	<b>Cabaret Brutal #4</b>	Teatro, instalação, performance	
<b>22 set a 9 out</b>	<b>EO</b>	<b>Há ir e voltar</b> Teatro Oficina	Teatro	
<b>sex 23</b> 19h00	<b>CIAJG</b>	<b>Fórum</b> Architectural Affairs / Andreia	Instalação	
<b>sáb 24</b> 10h00-18h00	<b>CDMG</b>	<b>Corpus Compactum - Escultura em feltro</b> Contextile - Bienal de Arte Têxtil Contemporânea	Workshop	
<b>sáb 24</b> 16h00	<b>CDMG</b>	<b>À Lupa</b> Teresa Arêde	Visita Orientada e Conversa	EMC
<b>sáb 24</b> 17h00	<b>CCVF</b>	<b>Mini Cineclube</b>	Cinema	
<b>sáb 24</b> 21h30	<b>CCVF</b>	<b>:Papercutz + Ensemble</b>	Música	
<b>seg 26 e ter 27</b> 15h00-20h00	<b>EO</b>	<b>Laboratório de escrita para teatro dialético</b> Sérgio de Carvalho Teatro Oficina	Formação	
<b>29 set a 12 nov</b>	<b>Maus Hábitos</b>	<b>CIAJG Fora de Portas</b> Sara Ramo, Pedro Bastos e outras manifestações	Exposição, Cinema-Música	
<b>sex 30</b> 10h30	<b>CCVF</b>	<b>Instituições Culturais e Instituições Sociais: olhares sobre práticas de participação artística</b> Encontro - Arte Participativa como lugar de transformação social	Conversa	EMC
<b>sex 30</b> 15h30	<b>CCVF</b>	<b>Práticas artísticas como forma de envelhecimento ativo</b> Encontro - Arte Participativa como lugar de transformação social	Conversa	EMC
<b>sex 30</b> 21h30	<b>CCVF</b>	<b>Meio no Meio</b> Victor Hugo Pontes Encontro - Arte Participativa como lugar de transformação social	Dança	EMC

# Outubro

sáb 1 16h00	CCVF	<b>Notas de Contacto e 5ª Punkada</b> Encontro - Arte Participativa como lugar de transformação social	Música	EMC
6, 9, 11, 13, 16, 25, 30 21h15	CCVF	<b>Cineclube de Guimarães</b>	Cinema	
out 2022 a mar 2023	CIAJG	<b>Ateliê Comunitário do CIAJG</b>	Espaço de intervenção artística	
out 2022 a mai 2023	EO	<b>Oficinas do Teatro Oficina</b>	Formação	
qua 5 10h00-18h00	CDMG	<b>Bordado de Guimarães</b> Contextile - Bienal de Arte Têxtil Contemporânea	Workshop	
qua 5 21h30	CIAJG	<b>Anti-Leituras</b> Teatro Oficina	Leituras de Teatro	
sex 7 21h30	CIAJG	<b>Ebo Krdum</b> TERRA - Música e Cinema do Mundo	Música	
sáb 8 17h00	CIAJG	<b>Inauguração do Ciclo de Exposições "Heteróclitos"</b>	Exposições	
dom 9 11h00	CIAJG	<b>Visita Orientada ao Ciclo de Exposições "Heteróclitos"</b> Luísa Abreu	Visita Orientada	EMC
qui 13 10h30 e 15h00 sex 14 10h30 sáb 15 16h00	CIAJG	<b>Eu Cá, Tu Lá</b> Nuno Lucas	Teatro	EMC
sex 14 18h00-21h00	CIAJG	<b>Formação para Professores</b> Eu Cá, Tu Lá		EMC
sex 14 e sáb 15	CCVF	<b>Textile Talks - Educational Futures</b> Contextile - Bienal de Arte Têxtil Contemporânea	Seminários	
sáb 15 15h00	CDMG	<b>MICA</b> Cecília Lages (Hey CECILIA!)	Conversa	
sáb 15 17h00	CCVF	<b>Mini Cineclube</b>	Cinema	
16 out, 27 nov, 7 dez	CIAJG	<b>Sem Espinhas</b> Architectural Affairs / Andreia Garcia		Workshops, Mercado de comida, Conferência
qua 19 21h30	EO	<b>Anti-Leituras</b> Teatro Oficina		Leituras de Teatro
sex 21 21h30 sáb 22 17h00 e 21h30 dom 23 17h00	CCVF	<b>MAT – Mostra de Amadores de Teatro</b>		Teatro
qui 20 a sex 28 14h00	CDMG	<b>As canções que cantamos contra os muros que limpamos</b> Catarina Vieira		Oficina de Voz e Movimento EMC
sáb 22 17h00	LO	<b>Inauguração da exposição "Gestos que Contam"</b>		Exposição
dom 23 11h00	CDMG	<b>Domingos na Casa</b> Histórias de Cântaros e Cantarinhas Maria Fernanda Braga		Oficina de Olaria EMC
qui 27 14h00-21h30	CIAJG	<b>Pedro Neves Marques - Vampires in Space</b> Programa "Crepúsculos"		Screening, Leitura de poesia, Música, Conversa
sex 28 19h00 sáb 29 16h00	CDMG	<b>As canções que cantamos contra os muros que limpamos</b> Catarina Vieira		Música e Dança EMC
sex 28 21h30	CCVF	<b>Hamlet, L'Ange du Bizarre</b> Útero		Teatro e Dança
sáb 29 15h00-19h00	CIAJG	<b>Encontros Heteróclitos</b> A forma e o modo de expor objetos		Conversa-Workshop
sáb 29 21h30	CCVF	<b>Mércia</b>		Música

## Novembro

1, 3, 6, 22 e 27 21h15	CCVF	Cineclube de Guimarães	Cinema	
qui 3	LO	As Camélias d'Alberto	Celebração do Aniversário de Alberto Sampaio	
sex 4 e sáb 5	CCVF CIAJG	Mucho Flow	Música	
sáb 5 16h00	CDMG	A Casa Acolhe Vitória Sport Clube	Exposição	
sáb 5 17h00	CCVF	Mini Cineclube	Cinema	
8, 10, 15, 17, 22 e 24 18h00	CDMG	Dar Rufo à Casa Paulo Capela	Oficina de construção de percussão	EMC
qua 9 21h00	EO	Anti-Leituras Teatro Oficina	Leituras de Teatro	
qui 10 a sáb 19	CCVF CIAJG Convívio	Guimarães Jazz 31ª edição	Música	
sáb 12 e 19 15h00	CDMG	Dar Rufo à Casa Mário Gonçalves	Oficina de percussão	EMC
dom 13 11h00	CIAJG	Domingos no Museu Sorte ao desenho, Desenho à sorte Luísa Abreu	Oficina de artes plásticas	EMC
qua 23 21h30	EO	Anti-Leituras Teatro Oficina	Leituras de Teatro	
sex 25 10h30 sáb 26 16h00	CCVF	Porque é Infinito Victor Hugo Pontes	Dança	EMC
sex 25 22h00	CCVF	Porridge Radio	Música	
sáb 26 16h00	CDMG	Dar Rufo à Casa Tocata final Mário Gonçalves	Tocata	EMC
28 nov a 17 dez	EO	A história que nunca foi Teatro Oficina e Educação e Mediação Cultural	Teatro	EMC

## Dezembro

1, 4, 11 e 15 21h15	CCVF	Cineclube de Guimarães	Cinema	
sáb 10 16h00	CIAJG	Inauguração da Exposição “Coleção ZDB”	Exposição	
sáb 10 17h00	LO	Inauguração da Exposição “Gestos que Contam”	Exposição	
sáb 10 18h00	CCVF Palácio Vila Flor	Inauguração da Exposição “O verdadeiro lado da manta” Sara & André	Exposição	
sáb 10 19h00	CIAJG	Inauguração da Instalação “Entre o céu e o mar teremos sempre a montanha” Luís Ribeiro	Instalação	
dom 11 11h00	CCVF Palácio Vila Flor	Visita Orientada à Exposição “O verdadeiro lado da manta” Diana Geirotto	Visita Orientada	EMC
ter 13 17h00	CDMG	Apresentação da Veduta XVI	Apresentação	
qua 14 21h30	EO	Anti-Leituras Teatro Oficina	Leituras de Teatro	
sáb 17 17h00	CCVF	Mini Cineclube	Cinema	
dom 18 11h00	CDMG	Domingos na Casa Comer a Floresta - exercícios gastronómicos em torno da valorização da bolota Cor de Tangerina	Oficina de doçaria	EMC
seg 19 a qui 22 10h00 e 15h00	EO CCVF CIAJG CDMG	Oficinas de Férias de Natal	Oficinas criativas	EMC
Todo o ano	LO	In Memoriam – Alberto Sampaio	Exposição	
Todo o ano	CDMG	Território e Comunidade	Exposição	

## Todo o ano

# GUIMARÃES PASS

Com o cartão Guimarães Pass, e a um custo substancialmente reduzido, poderá explorar 11 espaços essenciais do roteiro cultural vimaranense, percorrendo um arco temporal que se estende desde a proto-história da Citânia de Briteiros até à contemporaneidade do Centro Internacional das Artes José de Guimarães ou da Casa da Memória.

## Locais aderentes e de venda

- Casa da Memória de Guimarães
- Centro Internacional das Artes José de Guimarães
  - Palácio Vila Flor
  - Castelo de Guimarães
  - Centro de Ciência Viva
  - Citânia de Briteiros
- Museu de Alberto Sampaio
- Museu Arqueológico da Sociedade Martins Sarmento
  - Museu da Cultura Castreja
  - Paço dos Duques de Bragança
- Percorso Museológico no Convento de Santo António dos Capuchos
  - Teleférico de Guimarães

## PREÇOS

GuimarãesPASS normal

€15 + Teleférico €18

GuimarãesPASS desconto\*

€10 + Teleférico €11,5

Até aos 12 anos

Grátis

\*

Maiores de 65 anos;

Cartão Jovem;

Cartão de Estudante

# CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

12 MESES

**-50% DESCONTO**

Como aderir?

[www.bol.pt](http://www.bol.pt)

Bilheteiras dos Espaços Culturais

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso em condições vantajosas a espaços culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente - Barcelos, Theatro Circo - Braga, Centro Cultural Vila Flor - Guimarães e Casa das Artes - Vila Nova de Famalicão), mediante o pagamento de uma anuidade no valor de €25.

**CENTRO  
CULTURAL  
VILA FLOR**  
[GUIMARÃES]

**CASA  
DAS ARTES**  
[VILA NOVA DE  
FAMALICÃO]

**THEATRO  
CIRCO**  
[BRAGA]

**THEATRO  
GIL VICENTE**  
[BARCELOS]



**O questionário online visa caracterizar os perfis dos públicos da cultura de Guimarães e poderá ser acedido através deste QR Code**

# **CULTURA EM GUIMARÃES**

**Participe no questionário online para a elaboração do Plano Estratégico Municipal Cultura Guimarães 2032**

**DIREITO A DESCONTO\***

**50%**

**Na compra de um bilhete para um evento da programação regular própria da Casa da Memória, do Centro Internacional das Artes José de Guimarães e do Centro Cultural Vila Flor.**

\* O desconto não pode ser aplicado no Guimarães Jazz e não pode ser utilizado de forma cumulativa com outros descontos já existentes. Para usufruir do desconto só precisa de se dirigir à bilheteira dos equipamentos, a partir da segunda-feira seguinte a submeter o questionário, indicando o código que lhe será enviado por correio eletrónico 48 horas após a submissão.



**COMPRAR  
BILHETES**  
[oficina.bol.pt](http://oficina.bol.pt)